

**Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto**  
 válido até às 23h18m do dia 25 de fevereiro de 1971  
**FRENTE FRIA:** Em curso **PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA:**  
 1002,7 milibares; **TEMPERATURA MEDIA:** 26,3º centígrados  
**UMIDADE RELATIVA MEDIA:** 91,5%; **Cumulus** — Stratus —  
 Chuviscos passageiros — Tempo médio: Estável.

Florianópolis, quinta-feira 25 de fevereiro de 1971 — Ano 56 — Nº 15.579 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

**SINTESE**

**SÃO JOÃO BATISTA**

Os industriais de São João Batista, tem reclamado constantemente, contra os seguidos cortes no fornecimento de energia elétrica, o que vêm causando uma série de transtornos e prejuízos elevados à própria economia do Município. O fato prende-se, à falta de uma estação abaixadora no Vale do Rio Tijucas, onde todos os Municípios e mais ainda Celso Ramos, Perequê, Porto Belo e Itapema, estão ligados na mesma rede do Balneário de Camboriú, servida pela Sub-Estação de Cordeiros em Itajaí.

**RIO DO SUL**

O Grupo Arrôjo do Teatro Amador de Rio do Sul, iniciará nos próximos dias os preparativos para a encenação de uma nova peça, quando de sua participação em abril próximo no Festival de São Carlos, no Estado de São Paulo. A mesma peça, que ainda não foi escolhida, será apresentada pelo Grupo quando de sua presença no V Festival de Teatro Amador de Santa Catarina, que será realizado na capital do Estado em julho do corrente ano.

**BLUMENAU**

O Instituto Nacional de Educação de Base, está comunicando que, a partir do dia 1º de março próximo, estarão abertas as matrículas para adolescentes e adultos que de sejam matricular-se naquela entidade. Funcionário a 13, 23, 33, e 4ª séries primárias, sendo que haverá também um pré, cuja finalidade é a de adaptar o aluno ao 5º grau. Os alunos receberão Carteirinha de Estudante e, no final do curso-quarta série — o certificado de conclusão do curso primário elementar. Para maiores informações, os interessados poderão dirigir-se à Secretaria do INEB, à Rua 15 de Novembro 870 — 1º andar — sala 8.

**ELI HEIL**

Eli Heil, conhecida artista catarinense, estará expondo na Galeria Açú-Açú, de Blumenau, no período de 12 de março a 1º de abril, inaugurando sua primeira promoção em 1971, apresentando 15 obras de pintura e desenhos. A mostra contará com a colaboração da Prefeitura Municipal de Blumenau e do Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina.

**EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.**

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / **DIRETOR:** José Matusalém Comelli / **SUPERINTENDENTE:** Márcilio Medeiros Filho / **EDITOR:** Luiz Henrique Tancredo / **GERENTE:** Osmar Antônio Schindwein / **SUB-GERENTE:** Divino Mariot / **REDATORES:** Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / **RÉPORTERES:** Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / **SUCURSAL DE BLUMENAU:** Rua XV de Novembro, 504 / **REPRESENTANTES:** A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. **REPAVE** — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

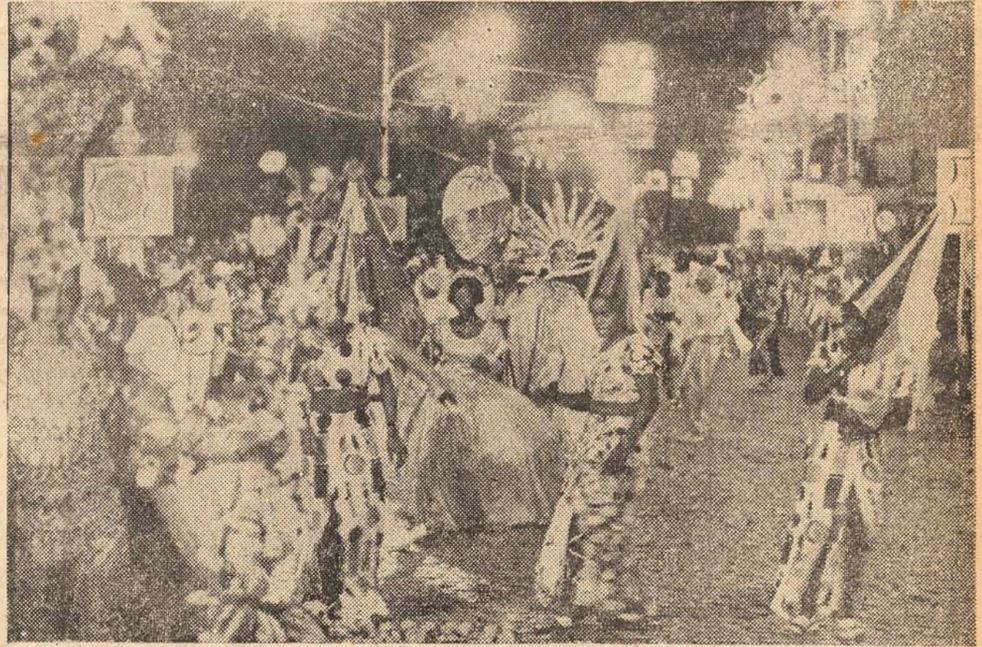
**Nem a chuva conseguiu esfriar o carnaval**



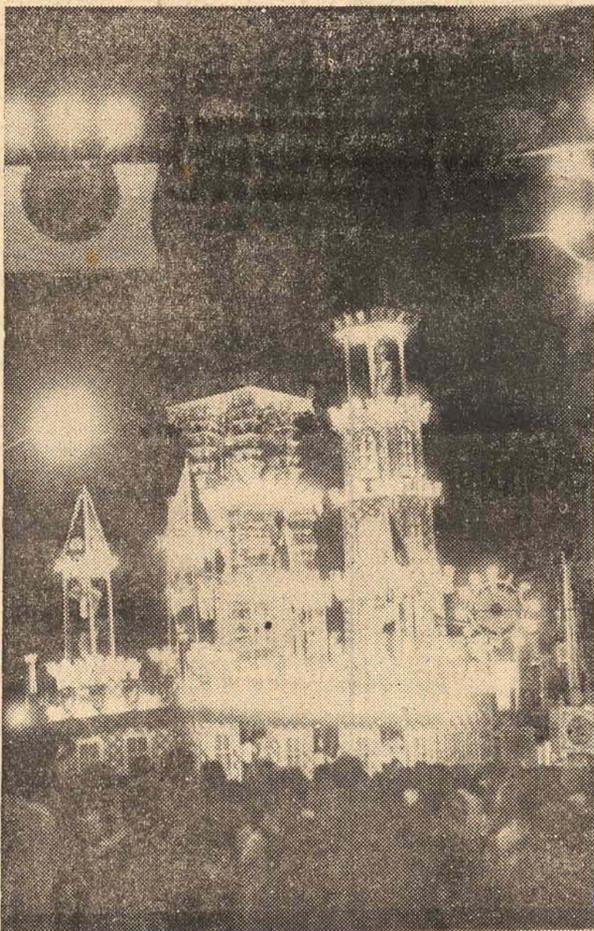
Elas preferiram os longos, nas ruas e nos salões. Alguns vestidos mais arejados que outros, mas a predominância quase absoluta foi da maxi. Mas o constante foi a beleza.



A Orchestra Philarmônica-Desterronse foi sucesso no carnaval de rua.



Os Protegidos da Princesa reeditaram as suas grandes apresentações. O povo aplaudiu.



Os carros alegóricos e de mutação encheram os olhos dos turistas.



Os Filhos do Continente arrancaram aplausos da multidão. Uma escola em ascensão.

# O seu programa

## CINEMA

### SAO JOSE

15 — 19,45 — 21h45m  
Wilson Simonal  
E. SIMONAL  
Censura 5 anos

### RITZ

17 — 19,45 — 21h45m  
Lando Buzzanca — Christine Barclay  
OPERAÇÃO S. PEDRO  
Censura 14 anos

### CORAL

15 — 20 — 22h  
Richard Burton — Genevieve Bujold  
ANNA DOS MIL DIAS  
Censura 14 anos

### ROXY

14 — 20h  
(Programa Duplo)  
BRASIL BOM DE BOLA — MARE ALTA  
Censura 10 anos

### JALISCO

17 — 20h  
Rod Steiger — Claire Bloom  
UMA SOMBRA PASSOU POR AQUI  
Censura 18 anos

### GLORIA

17 — 20h  
Christopher Lee  
A FILHA DIABOLICA DE FU MANCHU  
Censura 14 anos

### RAJA

20h  
Richard Parks — Bonnie Bodelia  
BRONSON, O AVENTUREIRO  
Censura 18 anos

### SAO JOSE

20h  
Peter Graves — Barbara Bain  
MISSÃO IMPOSSIVEL CONTRA A CAMORRA  
Censura 18 anos

## TELEVISÃO

### TV CULTURA CANAL 6

15 horas — Abertura  
16 horas — Correio Junior  
16h20m — Jet Jackson  
16h45m — Batman  
17h45m — Elas e Eles  
18h20m — Rêde Tele Educação  
19 horas — O Meu Pé de Laranja Lima  
19h30m — Bola em Jogo  
19h35m — Simplesmente Maria  
20h05m — Bamerindus  
20h15m — Cidinha Livre  
22 horas — Cofinance  
22h30m — As Bruxas  
23h05m — Hawaii 5-0

### TV COLIGADAS CANAL 3

15h55m — Abertura  
16 horas — Clube da Criança  
16h20m — O Menino Submarino  
16h40m — Serjado de Aventuras  
17h10m — Supercar  
17h45m — Mulheres em Vanguarda  
18h20m — TV Educativa  
19 horas — Próxima Atração  
19h35m — Tele Esporte  
19h45m — Jornal Nacional  
20h05m — Irmãos Coragem  
20h45m — Jornadas nas Estrelas  
21h55m — Reporter Garcia  
22h10m — Assim na Terra Como no Céu  
22h40m — Grande Cinema

## SURDEZ



### O Aparelho

Ultra Moderno  
Atrás da Orelha

Complemento invisível  
O menor e mais leve de todos  
De som suave e natural  
visite, telefone ou escreva à

COMERCIAL APEMAC  
Rua Felipe Schmidt, 58  
— 4º andar — conjunto  
401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.

# Zury Machado

Foi além da expectativa o carnaval no Clube Doze de Agosto. Sincreticamente não nos é possível descrever o que vimos em alegria e animação, sem contar com gente importante, bonita e elegante que foram verdadeiros foliões, na sede do veterano Clube Doze. O baile municipal que se realizou sexta-feira, foi concorridíssimo, isto prova que de ano para ano, a promoção vem se destacando com pleno êxito. No concurso de fantasias, categoria luxo, 1º lugar coube a Osvaldo Gonçalves, com a fantasia "Terra de Sol e Mar". Originalidade com a fantasia "Pirrot Espacial", Jockes Oliver classificou-se em 1º lugar. "Os Bruxos" um grupo com fantasia original também foi classificado.

Mielli o simpático artista da TV Globo esteve em nossa cidade e brincou no carnaval do Clube Doze. Particularmente Mielli nos disse, lá fora fala-se em Santa Catarina, mas como se fosse a capital uma outra cidade. Estou realmente encantado.

"TC" é o vermelho que o conhecido cabeleireiro Júlio Leon, está circulando pela cidade.

No Clube da Colina Lira Tênis, vimos também uma contagiante animação durante os festejos de Momo. O carnaval no Lira, é na Colina, mas é chamado o quente.

A ex-Miss Brasil Vera Fischer, no baile municipal brincou com mini-fantasia. Causou sucesso, se ela tivesse usada a mesma atitude no Concurso Miss Universo, talvez fosse melhor sua classificação.

Já há alguns dias encontra-se em Joaçaba, em companhia de sua esposa o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Nelson Pedrini.

Kennea Schmidt, a ex-Rainha do Lira Tênis Clube, no baile municipal foi coroada Rainha do Carnaval 71.

O Senhor Odson Cardoso, num gostoso bate-papo, nos disse, logo logo darei início a reforma na bar do Oscar Palace Hotel.

Tenentes do Diabo, Granadeiros da Ilha e Vai ou Racha, sociedades carnavalescas que segunda-feira estiverão nos seus maravilhosos carros, na Praça 15, até alta madrugada.

Protegidos da Princeza e Filhos do Continente, com suas luxuosas e bonitas fantasias, deram aquele tão esperado show na Praça 15.

A Rocca, com aquele bate-papo do nosso particular amigo Zeca, durante os dias de carnaval estava sempre lotadinha. — O clube 6 de Janeiro, agora em sua nova e confortável sede, deu a seus associados um animadíssimo carnaval. — Com a boa música de Paulinho esteve sempre muito animado durante o carnaval, o bar do Oscar Palace Hotel.

Nelitinha Moritz muito bem acompanhada, brincou no carnaval usando fantasias exóticas. — Glorinha J. Pederneiras foi uma das moças bonitas que vimos brincando com Sérgio C. Oliveira durante o carnaval.

Dia 12 o Almirante e senhora Herick Marques Caminha, na sede do Comando do 5º Distrito Naval, com

uma recepção vão apresentar despedidas, a sociedade catarinense.

Os casais Léa e Carlos Krebes, Nelita e Charles Edgard Moritz, muito animados deram presença nos bailes de carnaval da Ilha. — Evandro Castro Lima, o campião nos concursos de luxuosas fantasias, mais uma vez conquistou 1º lugar em luxo no carnaval carioca. — Também quem estava animadíssimo no carnaval do Clube Doze, era o Professor Nelson Teixeira Nunes.

Em Porto Alegre quem promoveu o baile Municipal, que realizou-se na sede social do Joquei Clube, foi a jornalista Gilda Marinho e o costureiro Nazareth.

As paulistas Glória e Aracy Luz, deixaram a capital do trabalho que também tem bom carnaval, para aproveitar os festejos de momo no clube da colina.

Não poderíamos deixar de comentar a tremenda animação dos casais: Márcio Collaço, Valdir Maeuco, Márcio Medeiros Filho e Luiz Henrique Tancredo, durante o carnaval no Clube Doze.

Denyse e Ricardo Saporiti o jovem casal que deixou a Ilha para resfrijir em Londrina, circularam em nosso carnaval.

Parabéns aos Diretores da TV Cultura pela ampla cobertura que deu o nosso Canal 6, do carnaval da Ilha.

Pensamento do Dia: **Pensar grandes coisas é o melhor pretexto para não fazer as pequenas.**

# Musica Popular

Augusto Buechler

## ANOTAÇÕES SOBRE O CARNAVAL

Depois de uma folguinha de Carnaval, prá quebrar a rotina, a gente está aqui novamente, falando sobre música popular e assuntos a ela relacionados.

Escrevo em plena quarta-feira de cinzas e posso lhes garantir que não é mole não. Durante o tempo em que estive parado — parado é modo de dizer —, confesso que me desliguei do que estava acontecendo — em matéria de música — no Brasil e no exterior. Não esperem, portanto, novidades hoje — a não ser algumas observações sobre o Carnaval.

### SÓ PARA SE TER UMA IDEIA.

Não vou falar muito sobre o Carnaval de um modo geral — o nosso jornal está aí reportando tudo. Mas, mesmo assim, eu faço questão de salientar um aspecto muito importante dos bastidores do Carnaval e que serve para mostrar quão grande é o esforço das Grandes Sociedades e das Escolas de Samba.

O presidente de uma das Grandes Sociedades declarou à televisão que os seus carros começaram a ser construídos há 4 meses. E só, praticamente, com trabalho noturno, porque grande parte do pessoal é funcionário público.

Isso é uma parte de todas as dificuldades pelas quais passam aqueles que garantem o carnaval de rua, em Florianópolis. E tem mais: como se não bastasse todo o trabalho e toda a dificuldade, ainda há o risco de tudo ser destruído pela chuva — como quase aconteceu este ano.

Esses são os eternos abnegados que muito honram a nossa Ilha.

### MARIA ISABEL?

Aconteceram coisas interessantes, em matéria de execução pública de músicas.

Durante a abertura de um dos carros, não é que a bandinha tocou "Maria Isabel" — aquela música super cri-cri que há pouco tempo fez furor nas emissoras de rádio? Tocou, sim.

Falta de repertório carnavalesco é que não foi. Havia músicas de carnavais passados, havia as novas e, melhor ainda, havia as músicas do 1º Festival de Músicas Carnavalescas — instituído justamente para se ter músicas em ocasiões como aquela.

"Maria Isabel" não tem nada de espírito carnavalesco e, além do mais, é música de extremo mau gosto.

### NOS BAILES

Não foi aquelas coisas a execução das músicas do Festival, nos bailes. Um ou outro clube prestigiu as nossas músicas, as quais eram tocadas, mesmo assim, uma vez ou outra.

Quanto ao problema do Clube 12 com o Universom 99 nem vou entrar em detalhes, porque todo mundo está por dentro do que houve. No baile de encerramento, por exemplo, deu até "Fumacê", "Madalena" e "País Tropical". Dá prá se ter uma idéia!

Agora, uma coisa foi bacana — e que vem provar como o pessoal estava doidinho para cantar as nossas músicas: todo mundo cantou junto a **Canção do Regresso**, de Mirandinha, tendo por único acompanhamento a percussão. Foi uma coisa de arrepiar.

### TELEVISÃO.

Os dois canais de televisão fizeram uma cobertura excelente e acima de suas possibilidades. A Cultura, por exemplo, mesmo com equipamento não definitivo, cobriu o carnaval de rua e o dos clubes (Lira e Doze), em transmissão direta.

Já a Coligadas, embora com equipamento definitivo Ampex, tinha o problema de não ter tudo instalado no ônibus, ainda. Mas fizeram uma forcinha e vieram a Florianópolis transmitir, levando as imagens do nosso Carnaval a todo o Estado.

# Horóscopo

## QUINTA-FEIRA — 25/FEV/71

- ARIES** — Um dia em que todo cuidado será pouco em assuntos incomuns e nos contatos com estranhos, especialmente pessoas complexas e exóticas. Se puder, evite tais pessoas e tais assuntos. Cuide da Saúde.
- TOURO** — O dia promete ser intensamente feliz para você de Touro. Boas notícias e colaboração podem ser esperados, pois virão através de amigos e colaboradores em geral. Um bom negócio poderá ser realizado.
- GEMEOS** — Qualquer apoio que você de Gêmeos receber agora, trar-lhe-á compensações de ordem financeira e profissional. Se é empregado(a) e seu patrão de Peixes, conte com a sua proteção: poderá receber uma promoção.
- CANCER** — Quinta-feira excepcionalmente promissora para você de Câncer. Estímulos, elogios e apoio virão de seus amigos, admiradores, colegas de trabalho e orientadores. Fase feliz para uma longa viagem.
- LEÃO** — Dia positivo para você. Boa fase para consultar médico ou dentista e contar mais com a colaboração de amigos de Áries e Sagitário. Planos importantes poderão ser traçados, especialmente no trabalho.
- VIRGEM** — Bom dia para você obter êxito profissional. Contudo, nos contatos com estranhos, esteja de prevenção. Inimigos declarados poderão surgir em sua vida nesta fase do ano. Questões domésticas em pauta.
- LIBRA** — Ótimas perspectivas para suas atividades. Hoje você poderá trabalhar menos e ganhar mais através da maior colaboração que haverá de receber de terceiros. Nos contatos sociais, manifeste seu otimismo.
- ESCORPIÃO** — Dia em que deverá tomar medidas concretas, visando sua estabilidade financeira. A propósito, eis uma boa notícia para você: Escorpião está vivendo sua fase mais feliz para os esportes e loteria.
- SAGITÁRIO** — Favorabilidades para o seu setor doméstico e as relações sociais. Boas notícias poderão ser recebidas pelos jornais, rádio ou amigos de Áries e Leão. Prevína-se para aproveitar boas oportunidades.
- CAPRICÓRNIO** — Viagens curtas, correspondência comercial, assuntos de seu particular interesse e novas amizades em evidência. Conte com a boa vontade e espírito de colaboração de nativos de Escorpião e Peixes.
- AQUÁRIO** — Pessoas nascidas em Gêmeos e Libra haverão de lhe proporcionar excelentes oportunidades de melhoria financeira; conte com elas. Sucesso na vida íntima, nos assuntos espirituais e sociais.
- PEIXES** — Cuide do aprimoramento da sua personalidade, enriqueça seus conhecimentos através de estudos e não deixe para amanhã o que puder fazer hoje. Boas notícias podem ser aguardadas pelo correio ou telefonema.

# QUASE UM EMPATE

Ao saudarmos o 5º aniversário da administração estadual, estamos estourando de orgulho.

Afinal, depois de revistas as nossas atividades de 1 ano, verificamos um quase-empate.

Estamos nos sentindo como se tivéssemos a experiência do Governo Ivo Silveira.

Janeiro, portanto, é mês de festas.

Parabéns para nós, não é Governador?

um sistema bancário avançado

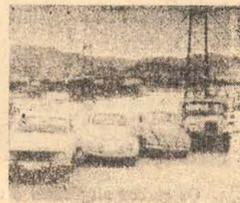


## CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

FLORIANÓPOLIS SC

## AUTO ESCOLA BRINHOSA



O endereço certo para você aprender a dirigir. Rua Deodoro, 19 — 2º andar — sala, 4 — Centro. Rua Co. Pedro Demoro, 2.049 — Estreito

# Gomide conta hoje como foi o seu longo cativeiro

O cônsul Aloísio Dias Gomide concederá entrevista coletiva à imprensa, às 11 horas de hoje, no Itamarati. Na oportunidade, o diplomata que esteve sob o cativeiro dos terroristas tupamaros durante 205 dias, falará sobre seu sequestro e sua convivência forçada com os terroristas. Ontem o Sr. Aloísio Gomide acompanhado da esposa Maria Aparecida foi recebido no Itamarati pelo Chanceler Mário Gibson Barbosa, ocasião em que reiterou seus agradecimentos pelos esforços das autoridades brasileiras para a sua libertação.

Pálido, demonstrando cansaço e vestindo um terno desbotado, apesar de limpo, o Cônsul Aloísio Dias Gomide reencontrou-se com sua esposa, D. Maria Aparecida, depois da manhã dramática de 31 de julho do ano passado, por volta das 23 horas de domingo, no Edifício "Central Park", onde ela o aguardava no apartamento do conselheiro Quintino Deseta. O abraço do casal, separado há 205 dias e 15 horas, parecia não ter fim.

Um batalhão de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas estava postado à entrada do edifício, esperando depois de uma longa vigília, o diplomata que marcou um recorde mundial em poder de terroristas: sequestrado.

— Estou bem de saúde. Eles me trataram bem — foram as palavras com as quais Gomide respondeu às insistentes indagações dos repórteres. No seu rápido contato com o pessoal da imprensa, foi esclarecido apenas que ele mantido num único cativeiro, separado dos outros funcionários estrangeiros sequestrados: o embaixador britânico Geoffrey Jackson e o agrônomo norte-americano Claude Fly. As únicas pessoas com as quais manteve contatos, em seis meses e meio, foram seus próprios sequestradores.

**Luz que ofusca**  
Mostrando uma palidez espantosa, Gomide pestanejava seguidamente, diante das luzes de "flashes" fotográficos, como se tivesse permanecido de olhos ven-

dados, enquanto era trazido de volta à liberdade por seus sequestradores.

— Estou um pouco enjoado, e a luz me faz mal — declarou Gomide.

O cônsul brasileiro fora libertado pouco depois das 22 horas, e seus sequestradores, em telefonema para a residência de Quintino Deseta, indicaram o local onde ele poderia ser apanhado, minutos depois, por uma pessoa amiga. Quem o apanhou, num carro Mercedes-Benz, de chapá particular, foi um amigo da família que usava óculos escuros e não quis se identificar para os repórteres. O carro, de cor verde, era o que D. Maria Aparecida vinha usando desde seu retorno a Montevideú.

O diplomata exibiu uma barba por fazer há uns dois dias e tinha acentuadas olheiras.

**Recorde**  
O recorde de Gomide no cativeiro poderá ser batido na próxima segunda-feira pelo agrônomo Claude Fly sequestrado uma semana depois dele isto é, no dia 7 de agosto. O agente norte-americano Dan Mitrione, sequestrado, como Gomide, na manhã do dia 31 de julho, foi assassinado pelos terroristas nove dias depois. O outro funcionário estrangeiro em poder da organização terrorista, o embaixador britânico Geoffrey Jackson, foi sequestrado no dia 8 de janeiro.

**Agente virá**  
Uma alta fonte policial informou que o Departamento de Inteligência está pre-

parando um questionário a ser respondido por Gomide e que será trazido do Uruguai por uma policial que deverá deixar Montevideú na próxima semana, com destino ao Rio.

Soubese que dois policiais passaram cerca de 20 minutos na casa do conselheiro Deseta, tentando interrogar Gomide, mas este se negou a dar respostas, invocando suas imunidades diplomáticas.

O maior interesse das autoridades policiais, no questionário que pretendem preparar para Gomide, é obter esclarecimentos sobre os locais — quatro, segundo a Polícia — em que ele esteve guardado por seus sequestradores.

**Mais um milhão**  
Enquanto D. Maria Aparecida Gomide mantém absoluta reserva sobre a quantia entregue aos terroristas tupamaros para a libertação de seu marido, não se sabe de nenhuma negociação em marcha para libertar o Embaixador Geoffrey Jackson e o agrônomo Claude Fly. Entretanto, o "New York Times" declarou ter recebido uma carta dos tupamaros em que estes pedem um milhão de dólares para soltar Fly: exatamente o que foi exigido inicialmente, de D. Aparecida, para a libertação de Gomide.

Com o dinheiro recebido de D. Maria Aparecida, os terroristas poderão reforçar suas reservas de armamentos com as quais vêm fazendo uma série de desafios às autoridades, por meio de atos de guerrilha urbana.

a qualquer momento.

**10 de outubro**

O semanário "A Marcha" publica o extenso manifesto dos terroristas. As autoridades consideram que esta publicação ao lado da anterior, no semanário "Al Rojo Vivo", poderia satisfazer os Tupamaros e abrir caminho para as negociações.

**24 de outubro**

D. Aparecida Gomide faz novo apelo ao Presidente do Uruguai, Pacheco Areco, para que "encontre alguma solução para meu marido, como encontrou para a crise econômica, que era muito pior".

**22 de novembro**

"Se for preciso, peço de joelhos aos Tupamaros que libertem meu marido. Mas ao Governo uruguayo não peço mais nada", era o que afirmava a O GLOBO D. Aparecida Gomide.

**11 de dezembro**

O caso assume novos aspectos: D. Maria Aparecida revela que os Tupamaros exigiram 1 milhão de dólares (Cr\$ 4.830.000,00), para libertar seu marido. Em carta à ela endereçada, com data da "segunda quinzena de dezembro" (o diplomata perdera a noção de tempo), Gomide dizia pressentir que os terroristas iam matá-lo antes do Natal. D. Aparecida inicia campanha popular para

arranjar o dinheiro.

**13 de dezembro**

Chegam as primeiras doações para salvar o Cônsul. "Eu sei, é a última esperança", afirmou D. Aparecida, então, um pouco mais animada, depois de receber telegramas de todos os Estados, centenas de telefonemas e doações vindas de todos os pontos do país.

**14 de dezembro**

Mal iniciada a campanha já se falava em obstáculos: a remessa da quantia arrecadada, convertida em dólares, para o exterior. Isso iria contra a Portaria n. 84, do Conselho Monetário Nacional, que estabelece o limite máximo de mil dólares por pessoa. Outra portaria a de n. 80, da Carteira de Gerência de Operações de Câmbio, agravava o impasse: só é permitida a remessa de 300 dólares por pessoas físicas que tenham parentes no exterior.

**17 de dezembro**

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfin Neto, declara à imprensa: "O Governo oficialmente desconhece a campanha". O Governo brasileiro não poderia autorizar as operações de conversão e que as entidades privadas estavam impedidas de realizá-las.

**25 de dezembro**

Dizendo ter sido o Natal mais triste de sua vida, a

esposa de Gomide enviou ao povo brasileiro mensagem desejando felicidades a todos.

**8 de janeiro**

O sequestro do Embaixador da Inglaterra no Uruguai, Sr. Geoffrey Jackson reacende esperanças quanto à breve libertação de Gomide, caso os Tupamaros seguissem a linha de ação anterior, quando um novo sequestro representou uma espécie de substituição de prisioneiro antigo.

**11 de janeiro**

Notícias divulgadas na capital uruguia informam que o prazo concedido pelos Tupamaros para que fosse pago o resgate pelo Cônsul Gomide terminava nesse dia. A Polícia e a Embaixada do Brasil em Montevideú não dão crédito a informação, sob o argumento de que os terroristas não alardeariam seus planos com antecedências.

**31 de janeiro**

Noticiava-se a chegada de Aparecida Gomide em Montevideú, o que deu margem a duas interpelações opostas — uma, de que já obtivera o milhão de dólares e, portanto, estaria próxima a libertação de seu marido; outra, de que ali fora apenas buscar o resto de suas coisas, para regressar definitivamente ao Brasil. Nenhuma das versões

teve confirmação oficial.

**19 de fevereiro**

Dois órgãos informativos de Montevideú, "El País" e a Rádio Carve, anunciam a iminente libertação do cônsul brasileiro, que então completara mais de 6 meses de cativeiro. Embora ainda não estivesse totalmente confirmada, a notícia era de que os terroristas teriam concordado com a quantia arrecadada por D. Maria Aparecida ou seja, um quinto do dinheiro exigido inicialmente.

**7 de fevereiro**

Enfim algo de mais concreto: Fernando Gomide irmão do sequestrado, informava que a libertação deveria ocorrer dentro de uma semana, pois o dinheiro exigido pelos terroristas já fora transferido para Montevideú.

**9 de fevereiro**

As coisas começavam a se esclarecer ou, pelo menos, a ter o endosso de fontes oficiais para dar-lhes crédito. Um diplomata da Embaixada brasileira em Montevideú, Quintino Deseta, informava que D. Maria Aparecida havia realmente mantido entendimentos secretos com os sequestradores e a libertação de Gomide deveria ocorrer num período de duas a três semanas.

**15 de fevereiro**

Os tupamaros informa-

vam que o cônsul seria libertado logo que se esgotasse o prazo de suspensão das garantias individuais, ou seja, a qualquer hora a partir da meia-noite do dia 20. Tal condição foi entendida, porém, pelo Governo uruguayo como uma pressão dos subversivos, a que não deveria ceder se quisesse manter sua política de não-negociação. Assim, no dia 15, o que circulava nos meios parlamentares era a notícia de que fora pedida a prorrogação daquele prazo ao Congresso.

**17 de fevereiro**

Melhoravam as perspectivas para o cônsul, uma vez que a Comissão Legislativa encarregada de votar a proposta do Presidente Areco encaminhava o pedido a uma comissão de estudos. Esses adiamentos significava o fim do regime de exceção e, conseqüentemente, a próxima libertação de Gomide.

**18 de fevereiro**

No mesmo dia em que a subcomissão do Congresso começava a examinar a mensagem do Executivo pedindo a prorrogação do estado de sítio, D. Maria Aparecida foi vista no centro da cidade comprando uma mala. Provavelmente se preparava para a volta ao Brasil, dessa vez, em companhia do marido.

## Os principais lances

O drama de 205 dias e meio, que teve seu epílogo num domingo de carnaval, foi marcado pelo "suspenso" de marchas e contra marchas e pela ameaça permanente de execução do primeiro diplomata brasileiro vítima de um sequestro. Eis como aconteceram os fatos:

**31 de julho**

Pela manhã, os Tupamaros sequestraram o Cônsul brasileiro Aloísio Marés Dias Gomide e o funcionário norte-americano da AID Dan Anthony Mitrione. No mesmo dia, os guerrilheiros uruguayos enviaram comunicado ao Governo, através do vespertino "El Diário" exigindo a liberdade de prisioneiros — cujo número seria depois fixado — em troca dos sequestrados.

**1º de agosto**

Tem início, no Governo um conflito sobre a solução do problema: o Presidente Jorge Pacheco Areco intransigente contrário à negociação, apoiado pelo Ministro do Interior; o Vice-Presidente Alberto Abdala favorável a uma atitude conciliatória.

**3 de agosto**

Em novo comunicado, os Tupamaros reclamam sua exigência: todos os presos políticos existentes no Uruguai (cerca de 160), em troca dos reféns.

**7 de agosto**

Quando mais intensa era a caçada aos sequestradores — já então mobilizados 12 mil homens da Polícia, Exército, Marinha e Aero náutica, que vasculhavam casa por casa —, os Tupamaros invadem o Ministério da Pecuária e Agricultura e sequestram o agrônomo Claude Fly, ameaçando executá-lo também.

**10 de agosto**

As 4h30m, no bairro de La Unión, o corpo de Dan

Mitrione é encontrado com duas balas na cabeça, abandonado no banco traseiro de um automóvel e com marcas de algemas nos pulsos. A Assembléia Nacional do Uruguai concede os plenos poderes solicitados pelo Presidente Pacheco Areco. A medida permitiria, por 20 dias, a execução de prisões sem mandado judicial e o confisco de bens.

**13 de agosto**

Nova mensagem dos guerrilheiros é localizada, na sanitário de um bar de Buenos Aires, na qual os Tupamaros dirigiam insultos às autoridades brasileiras e uruguayas, anunciando que "se for o caso", o Cônsul Gomide teria o mesmo fim de Mitrione. O povo uruguayo irrita-se ante as buscas policiais militares, que não conseguem localizar qualquer sinal dos sequestrados. Estudantes reiniciam manifestações de rua, incendiando dois veículos. Também dois bancos são parcialmente danificados em atentados a bomba.

**20 de agosto**

O Senado brasileiro faz apelo aos congressistas uruguayos no sentido de desradicalizarem as posições que, depois de 20 dias do sequestro, punham cada vez mais em perigo a vida do cônsul. Mais um assalto a um banco em Montevideú faz aumentar o clima de temor na capital, cuja vida noturna parou. Os Tupamaros mantinham-se em silêncio.

**21 de agosto**

É sentida uma ligeira melhoria na situação, pois fala-se em negociações subterrâneas em busca de uma solução. Outros sinais indicavam também essa nova perspectiva: o arrefecimento da demonstração de força e da radicalização de

posições. A Câmara brasileira também faz apelo ao Congresso uruguayo por Gomide.

**24 de agosto**

Os tupamaros quebram o silêncio para informar, no comunicado n. 11, que os sequestrados estavam bem e que enquanto permanecessem terroristas na prisão de Punta Carretas eles não ditariam "sentença" contra os dois.

**20 de setembro**

Carta de Gomide escrita de próprio punho e endereçada à esposa, juntamente com o comunicado n. 12. "Peça em suas orações que eu possa voltar para casa e para o meu trabalho e para a vida de cidadão livre" — e uma recomendação de ordem prática: "Não esqueçam os seguros que devem ser pagos por intermédio do banco".

**3 de outubro**

A Associação Nacional de Radiodifusão do Uruguai decide divulgar o manifesto subversivo exigido pelos tupamaros para a libertação de Fly, impondo como condição, no entanto, que também o Cônsul brasileiro Aloísio Gomide fosse libertado.

**7 de outubro**

Dois legislativos uruguayos lêem, no Congresso o manifesto subversivo, exigido para a libertação dos sequestrados. O semanário "Al Rojo Vivo" o publica na íntegra. O Presidente Pacheco Areco proibira a difusão do texto. Há expectativa quanto à reação dos tupamaros com respeito à publicação, em um único órgão de imprensa.

**8 de outubro**

O jornal "Acción", esclarecendo ter obtido a notícia junta a "porta-vozes diplomáticos autorizados", afirma que a libertação de Gomide estaria para ocorrer

estamos financiando  
conforto, rapidez, satisfação  
e alegria...

... a você aos seus.  
Escolha o veículo, qualquer tipo,  
e venha falar conosco.  
Você terá seu carro com  
financiamento Bradesco.  
Taxas mais baixas e prazo de até  
30 meses.  
Informações em uma das  
Agências Bradesco.

BRANCO DE DIAMANTO

**BRADESCO**  
garantia de bons serviços  
Proteja a família e alfabetize através do TOP-CLUB-BRADESCO

# O Bom Pastor

Será celebrada hoje nesta Capital Missa de sétimo dia em sufrágio da alma do Cardeal Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, falecido há uma semana na cidade de Aparecida, quando comemorava 25 anos de sacramento episcopal. Os fiéis de Florianópolis poderão assim associar-se a este ato de fé cristã, a par dos seus sentimentos de pesar já vividos por ocasião do desenlace do saudoso prelado.

Guardando as expressões utilizadas pelo Governador Ivo Silveira quando pronunciou-se sobre a morte de Dom Jaime Câmara, vale lembrar que ele foi um sacerdote que serviu à Deus honrando a sua terra. O valor da participação do Cardeal na vida religiosa do povo brasileiro é inestimável. Foi um verdadeiro pastor de almas que soube colocar acima de tudo a sua verdadeira missão a serviço de Deus e da Igreja, fazendo do apostolado de sua vida um exemplo edificante de grandeza espiritual, humildade e devoção cristã.

Dom Jaime de Barros Câmara foi um orientador sereno e bondoso do seu

rebanho, levando ao povo de Deus os ensinamentos eternos que se constituem em normas a serem seguidas na efemeridade da nossa vida terrena. Sua ação e seu trabalho voltaram-se unicamente para levar aos homens a palavra de Deus, transformando-as em atos quando preciso, mas sem nunca permitir que os atos escapassem à égide da divina lei — amar a Deus sobre todas as coisas.

Seu apostolado foi um rosário de bondade e serenidade, onde nunca faltou a energia nos momentos necessários. Isto fez com que a sua qualidade de Chefe da Igreja no Brasil se mantivesse incólume durante todos os longos anos em que exerceu o cardinalato na Arquidiocese do Rio de Janeiro, mesmo nas horas difíceis em que no seio da própria Igreja, refletindo um fenômeno universal contemporâneo, algumas divergências vinham à tona, acendendo o debate entre parte do clero a respeito de questões que nos últimos tempos ganham uma certa dimensão. Mas em nenhuma dessas ocasiões a autoridade de Dom Jaime foi arranhada ou contestada.

Ele soube se manter como um grande e autêntico líder espiritual.

Exercendo tão alto posto na Igreja durante fatos da mais alta importância na História Republicana do País, o Cardeal Jaime Câmara acompanhou todos os acontecimentos históricos dessa fase aliando as responsabilidades de prelado à sua condição de brasileiro e de patriota. Sua imensa força moral em mais de uma oportunidade se fez sentir, pairando acima das contradições para só se preocupar com a tranquilidade do Brasil e o bem estar do seu povo, como povo de Deus que é.

Na Missa de sétimo dia que hoje será celebrada, Santa Catarina, pelas suas autoridades e pelo seu povo, elevarão suas preces a Deus, no recolhimento da Catedral Metropolitana, orando pela alma bondosa do sacerdote que o Senhor chamou para junto de si. O ESTADO, que se associou ao pesar nacional pela morte de Dom Jaime de Barros Câmara, também se solidariza a mais este ato de fé cristã, reverenciando a memória do saudoso Cardeal.

## TRIVIAL VARIADO

Marcilio Medeiros, filho.

### ECOS MOMESCOS

Acabou-se o carnaval e nas cinzas desta quarta-feira ficam apenas alguns restos de folia que os foliões deixaram literalmente cair pelos salões e pelas ruas. Tudo aconteceu de acordo com o figurino, inclusive a regulamentar chovinista momesca prevista pelo professor Seixas Neto que, conforme também as previsões, não chegou a causar prejuízos irreparáveis no comércio geral dos festejos. Foi um belo carnaval, sem sombra de dúvida, e à margem dos registros oficiais há aqui alguns que eu não poderia ver passar em brancas nuvens.

A fantasia de Paulo da Costa Ramos no Baile Municipal, por exemplo, foi uma delas e justiça seja feita, das mais expressivas. Para quem não teve a felicidade de vê-lo (imperdoável: nossas televisões não o focalizaram como de fato merecia, isto é, a cores) dou aqui uma pálida descrição do seu deslumbrante traje carnavalesco. Tratava-se de uma túnica verde-bandeira, tamanho maxi, com decote redondo no pescoço e uma abertura vertical na frente que lhe descia até a apolínea cintura. As mangas eram largas e os punhos estavam orladas com gregas de matizes mil, onde predominava o dourado. Nos pés, sandálias. Na cabeça, uma fita do mesmo tecido da túnica, atada à apache. No pescoço, colares de artesanato em profusão. O povo matou de saída a sutileza da fantasia: Renata, aquela da novela "Assim na Terra...". Pena que o PCR não concorreu no desfile oficial, certamente por modéstia, para não humilhar os demais. Mas já está quase certo que no ano que vem ele vai sair como destaque numa das nossas escolas de samba, aumentando ainda mais o brilho e o colorido do carnaval jhéu.

Ouvindo a descrição de um dos muitos bailes carnavalescos que aqui se realizaram, fui informado pelo locutor que a orquestra atacava de rijo, "tocando principalmente sambas e marchas". O que foi realmente uma pena, traumatizando a grande massa foliosa que adora dançar valsinhas e minuetos durante o tríduo momesco. Pela voz do mesmo locutor, soube também que não era grande o número de fantasias nos salões, com o pessoal "preferindo sambar de roupa esporte". Acho que para o próximo ano as diretorias dos clubes devam baixar uma norma, estabelecendo que de roupa esporte ninguém entra: só de paletó e gravata, para variar.

Quanto às brigas, pode-se dizer que elas também transcorreram dentro do que estava previsto. Alguns tapa-olho, um ou outro corre-corre, mas sem vítimas a lamentar, além de ligeiras escoriações que ontem mesmo começaram a desaparecer. O que foi muito oportuna foi a determinação da polícia em não deixar vender bebidas fortes durante o período do carnaval, só permitindo aos bares da Cidade venderem cerveja. O que se viu, foi todo mundo sambando alegremente sem os estímulos do álcool, pois não se viu um só caso de embriaguês durante o carnaval. Pode ter havido alguma ilusão de ótica, quando as pessoas pensavam que determinado folião estivesse mais para lá do que para cá. Mas não se tratava de embriaguês, como poderia parecer ao observador menos avisado. E' que no empurra-empurra do salão ou das ruas o folião cambaleava dando a errônea impressão de estar bêbado. Mas, qual o quê, estava todo mundo sóbrio.

Quanto ao problema de se fazer o carnaval na Praça 15 ou fora dela, parece que para 1972 o caso está resolvido. O carnaval continua na Praça, devendo os foliões se revezarem. No sábado e na segunda-feira, terão acesso à Praça os cidadãos florianopolitanos cujos nomes de batismo vão de A a L; no domingo e na terça a Praça fica reservada para os que se chamarem por nomes iniciados por M a Z. E não há mais por que tanta discussão.

## A Solução Brasileira

O vozerio carnavalesco não permitiu que a notícia da libertação do cônsul Afonso Mares Dias Gomide, sequestrado pelos Tupamaros no Uruguai há mais de seis meses, tivesse a ressonância merecida. Mas, passados os folguedos momescos, é lícito acentuar a significação do fato de um representante diplomático do Brasil, sacrificado a contingências da política interna dum país amigo, finalmente haja retornado ao seio de sua família, depois de por tanto tempo ter sido privado de sua liberdade.

Do episódio parece ressaltar que é ainda o Brasil o país que encontrou melhor solução para essa anomalia reinada contra o direito de ação e locomoção livre dos representantes estrangeiros em território nacional. Na verdade, à falta de condições precisas para reprimir os crimes de violência que extremista políticos têm praticado contra a segurança dos diplomatas no Brasil, o nosso Governo não perde tempo em considerações de sutilezas jurídicas, tanto mais descabidas quanto o essencial, o inadiável, o imperativo é preservar a vida e a liberdade dos diplomatas sequestrados. A exigência do resgate não diz respeito senão a interesses internos do país —

e não seria justo recusá-las com agravamento do atentado de que são vítimas representantes de nações amigas, os quais nada têm com as divergências comuns de ordem política ou não, mas em todo caso inacessíveis a quaisquer providências do Governo, que as possam evitar, sobretudo quando constituem atitudes exorbitantes das lícitas manifestações de pensamento.

Tais os Tupamaros, no Uruguai, que retiveram, desde o dia 31 de julho de 1970, afastado do convívio dos seus e das próprias atividades diplomáticas o cônsul brasileiro. Posto em liberdade, não houve nisso, infelizmente, nada que pudesse justificar, nas relações tradicionais da amizade entre o Brasil e o país vizinho, qualquer parcela de reconhecimento especial de nossa gente para com o governo do Uruguai e que acrescentasse às muitas razões de nosso afeto para com o nobre povo dessa Nação mais uma, e de incontestável relevância para a dignidade comum aos dois povos.

Em casos idênticos, o procedimento do Brasil para com aqueles a quem deve garantia de vida, trabalho e liberdade dentro de suas fronteiras tem sido bem dife-

rente — e podemos orgulhar-nos de haver sido bem compreendida a solução que o nosso Governo tem dado a tais incidentes, tanto que o Brasil tem sido alvo de honrosas demonstrações de gratidão por êsses gestos.

Aliás, os mesmos sentimentos generosos que vêm inspirando a atitude do Governo Brasileiro na defesa da vida e da liberdade dos diplomatas estrangeiros sequestrados são os que presidem à evolução da sociedade brasileira e lhe imprimem caráter tipicamente cristão, desde a formação da família. A tenacidade da esposa do cônsul, face às próprias aspirações pelo retorno do marido ao lar e à livre cidadania reflete, sem dúvida, a alma bem peculiar à mulher brasileira, que se exalça no comportamento valeroso e finalmente vitorioso da senhora Gomide.

E', de certo modo, a sensibilidade do Brasil que se alteia para proclamar a supremacia dos princípios humanos sobre quaisquer intransigências. E talvez resida em episódios como êsse o fundamento da alcunha que já se concedeu ao Brasil. — "coração do mundo".

Gustavo Neves

## Festival Folclórico na Cidade de Tubarão

Doralécio Soares

II

Antecedendo a data que culminará com a grande festa comemorativa de 19 Centenário de Instalação do Município de Tubarão, a Prefeitura Municipal através de organismos membros que integram a Comissão Geral, vêm promovendo festividades cívicas culturais e esportivas, despertando a população para a festa do Centenário que se aproxima. Concluímos o artigo anterior com o desfile do Boi de Mamão "Sucesso" do Município de Imarui.

**PAU DE FITAS** — Foram em número de três, os grupos que participaram com a Dança do Pau de Fitas. Pela ordem de entrada se apresentou o Pau de Fitas do Grupo Escolar João XXVIII, da localidade de Passagem em Tubarão, sob a orientação das professoras Gicélia Vargas cidade Valbi Reis Silveira.

As garotas em número de dez, trajando vestidos em cores diversas, tipo bailarinas, graciosamente se destacavam nos seus figurinos verde, vermelho, azul, e branco, com sapatinhos tipo balé de fitas trançadas nas pernas. Com graça e beleza nos movimentos ritmados ao som do acordeon, executaram a dança em seis movimentos.

**TERNO DE REIS** — Foram seis os Ternos de Reis, inscritos, entretanto o mau tempo não permitiu a presença dos ternos "São João Batista de Capivari e Noite Alegre de Passo do Gado, ambos de Tubarão. No artigo anterior, focalizamos a apresentação do Terno "S. Joaquim" de Garopaba.

Obedecendo a ordem de inserção, se apresentou o Terno de Reis "Sant'Ana" de Vila Nova, Imbituba, tendo como mestres os srs. Edir P. Albino e João N. da Silva, e chamador João Virgílio da Silva. Integrado por nove componentes e duas moças, com orquestra de dois acordeons, violão, pandeiro, chocalho e surdo, deçram destaque a apresentação com um amplificador de som, surpreendendo a assistência, pela harmonia e ritmo constante

do conjunto. Com versificações tôdas alusivas a cerimônia dos Santos Reis o grupo reúne uma unidade interpretativa das melhores, quebrando a monotonia da música religiosa natural dos Ternos de Reis. Todos os membros do grupo trajavam figurinos condizentes com a importância do festival, recebendo aplausos pela bela apresentação, que foi das melhores.

**PAU DE FITAS** — "Colégio Santíssimo Sacramento" de Oficinas, Tubarão, dirigido pela irmã Célia.

Apresentado por doze garotas, tipicamente trajadas ao som do acordeon, a Irmã Célia, uma criatura adorável, brindou o Festival com um lindo grupo de doze garotas na dança do Pau de Fitas. As garotas trajando vestidos típicos rodados em movimentos ritmados cantando e dançando, davam a coreografia do trançamento das fitas, aquela beleza em graça e encantamento. E assim essa dança tradicional da nossa cultura popular, continua latente como recreação em muitos dos nossos estabelecimentos escolares.

**BOI DE MAMÃO DE GRAVALTA** — A dança do Boi de Mamão, constituindo uma das principais atrações do festival. Podemos classificá-la como uma das brincadeiras do nosso folclore que mais atrai público. O município de Gravatá, apresentou um dos melhores boi de mamão, tendo como chamador o sr. Francisco Borboleta, composto por quinze figuras representadas pelo Boi, Cavalinho, urubú, cachorro, sapo, urso, Mariana "lambisca", casal de anão, carneiro, macaco, Bernúncia, e duas lindas cabrinhas, sendo uma delas a cabrinha que veio do mar. A cantoria das melhores, prejudicada um pouco pelo excesso de batucada.

Boi brado, entra no terreiro conduzido pelo vaqueiro, investindo contra todos. A sua dança é dos melhores, o trabalho do vaqueiro se destaca tentando dominá-lo rtaacado em suas aspas, numa luta constante.

O Boi ataca o cavalinho que tenta lançá-lo. Por várias vezes é jogado ao chão, vindo em

seu socorro o vaqueiro. Rodopiando prepara a armada, os seus movimentos são vigiados pelo boi, que finalmente é lançado. O boi corcoveia em movimentos ritmados ao som da cantoria que ordena ao cavaleiro retirá-lo do campo. Bela cena, grandemente aplaudida.

A cantoria anuncia a entrada de outras figuras, é o cachorro, o sapo, os anões, as cabrinhas, a figura fantasmagórica da lambisca, toda de branco, com dois metros de altura se assemelhando a uma caipora.

Mariana, figura de mulher preta gigante de pescoço comprido, lenço vermelho na cabeça, de tranças longas, saia e blusa com movimentos articulares nas braças curtas.

Carneiro, um belo original se destacando com a figura do macaco acompanhando o comando da cantoria, cujos versos diziam, sentido a todos que se apresentavam. Usa uma figura quase real impressionava pelos seus movimentos coreográficos, de urso dançador. A Bernúncia, belo exemplar artisticamente pintada no seu papel de animal devorador de crianças, deu destaque na apresentação do Boi de Gravatá.

**TERNO DE REIS "DIVINO ESPIRITO SANTO" DE JAGUARUNA**

Na sequência do desfile, coube a vez do Terno de Reis "Divino Espírito Santo" de Jaguaruna, tendo como chamador o sr. João Faustino de Souza. De há muito não havíamos assistido um terno tão completo em conjunto instrumental.

Composto de acordeon, violão, piston com surdina, violino, tambor, pandeiro e reco-reco, num conjunto que realmente agradou. Prejudicou-se, entretanto na cantoria que não se harmonizou muito com os instrumentos. Os versos alusivos a cerimônia dos Santos Reis, foram raros, se atendo o chamador a improvisação alusivos ao festival, isso entretanto era perfeitamente admissível após aos rituais dos cânticos dedicados aos atos figurativos dos Santos Reis Magos. (CONTINUA).

### DESPEDIDA

O Almirante Herick Marques Caminha será homenageado na noite de amanhã com um jantar de despedida, no Clube 12 de Agosto, ao qual comparecerão autoridades e a sociedade de Florianópolis. O jantar está sendo organizado pelo jornalista Lázaro Bartolomeu, devendo ser orador o Sr. Hercílio Luz Collaço.

O Comandante do 59 Distrito Naval, porém, ficará em Florianópolis até meados de março.

### ARTE

A Galeria Açu-Açu, de Blumenau, está convidando para a abertura da exposição de Heli Heil, no dia 12 de março, que só se encerrará a 19 de abril.

Trata-se da primeira promoção da Açu-Açu em 1971, servindo de entrada para uma série de realizações culturais que aquela galeria pretende efetivar no correr do ano.

### SEGURANÇA

O Secretário da Segurança, General Vieira da Rosa, não escondia o seu contentamento ao constatar que nada de anormal foi registrado nos órgãos policiais durante o período carnavalesco.

O General, que passou os quatro dias na praia da Caieira, disse que "o povo sabe brincar em ordem e respondeu à confiança que nele depositaram as autoridades".

### PERDEU-SE

Desde o mês de dezembro, próximo ao busto de Caxias, na Vila Militar, há uma escada na vertical, amarrada num dos fios telefônicos. Até agora ainda não se sabe se ela está lá segurando os fios ou se os fios é que a estão prendendo para não cair.

Ao que consta, a escada é de propriedade da Cotesc.

### ASSEMBLÉIA

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, que já elaborou o programa

para a solenidade da posse do futuro Governador Colombo Salles, pretende revestir do maior brilhantismo aquele acontecimento.

O Presidente do Legislativo, Deputado Nelson Pedrini, está tomando tôdas as providências necessárias para que assim seja.

### BAIXA DE JUROS

Off the records: setores ligados ao alto mundo dos negócios e das finanças em Santa Catarina comentavam ontem com grande entusiasmo uma próxima baixa de juros para descontos de duplicatas em estabelecimentos bancários.

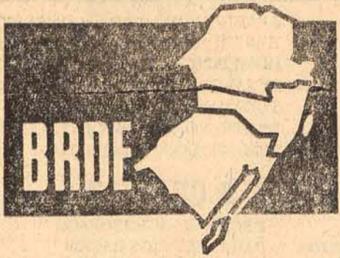
A medida, que, segundo aquelas fontes, poderia ser baixada nos próximos dias, teria por escopo baratear os custos de produção, dentro da política econômico-financeira que vem sendo desdobrada pelo Governo Federal.

### A VOZ DO BRASIL

Quem ouve o programa "A Voz do Brasil" pelas nossas emissoras de rádio deve ter notado a excelência da qualidade do som. E que acaba de ser instalado na Sucursal da Agência Nacional em Florianópolis um moderno aparelho amplificador que recebe o som via Embratel, razão pela qual hoje se pode ouvir o programa como se fosse transmitido diretamente de uma estação local.

### LIVROS

Estes são os livros mais vendidos, atualmente, pelas livrarias da Cidade: **Estrangeiros:** Cem Anos de Solidão, de Gabriel Garcia Marquez (Sabá); Eram os Deuses Astronautas, de Erich von Daniken (Melhoramentos); Aeroporto, Hospital e Voando para o Perigo, de Arthur Halley (Nova Fronteira). **Nacionais:** Meu Pé de Laranja Lima, de José Mauro de Vasconcelos (Melhoramentos); Tenda dos Milafres, de Jorge Amado (Martins); Antologia Poética, de Vinícius de Moraes (Sabá); O Desafio Brasileiro, de Murilo Melo Filho (Bloch); O Índio, de Darci Ribeiro (Civilização).



# BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

## Polícia não teve trabalho: o povo brincou em ordem

O florianopolitano passou um Carnaval tranquilo, divertindo-se com muita alegria, mas sem cometer excessos. O esquema policial coordenado pela Secretaria de Segurança Pública era o menos ostensivo possível e a maior parte das ocorrências policiais registradas foram de acidentes de trânsito. Para o Coordenador do Sr. Ulisses Marcílio Longo, "a liberdade concedida aos foliões obteve a sua reciprocidade: em compensação recebemos o respeito e a colaboração do povo que só pensou em se divertir sadiamente".

No primeiro dia de Carnaval, os únicos registros policiais foram feitos pelo

Detran e Delegacia de Segurança Pessoal. Cinco acidentes de trânsito envolveram 10 veículos, resultando em dois feridos. O primeiro dos acidentes ocorreu às 23h30m na Avenida Presidente Kennedy, em Campinas, onde uma lambreta que trafegava com o farolete apagado foi colhida pelo Aero-Willys, placa 79-76, de propriedade de Lincoln Francisco, dirigido por Azolnir Schaffer, solteiro, 21 anos, estudante, residente à rua professor Barreiros Filho, 47. Do choque saiu ferido o lambretista Manoel Antônio Costa, casado, 31 anos carpinteiro, residente à rua Caçador, S/Nº, em Capivari de Baixo, município de Tubarão.

Outra vítima de acidente de trânsito foi o ciclista Maurino Vitor de Souza, solteiro, 17 anos, residente à rua Sizenando Teixeira, 94 em Capoeiras. Maurino chocou-se contra o Jeep-Willys, placa 2-00-60, dirigido por seu proprietário Nicácio Fachetti, casado 32 anos, residente à rua Souza Dutra, 804, no Estreito. O ciclista sofreu ferimentos leves.

**DOMINGO**  
No domingo, a Central de Policiamento do Carnaval registrou uma única detenção. Um folião embriagado ficou detido na Central — no "hall" do edifício das Secretarias — até que se acalmasse. Depois, foi posto em liberdade.

No mesmo dia o Detran

registrou seis acidentes, com colisões de 14 veículos e saldo de quatro feridos. O único acidente com feridos foi registrado pela Delegacia de Segurança Pessoal e ocorreu nas primeiras horas da madrugada, na rua Capitão Romualdo Barros. Descendo o morro, a camionete Chevrolet, placa 12-67, da Polícia Militar ficou sem freios e colidiu contra um rancho provocando ferimentos no motorista PM Eloi Agenor Mendes e em três outros soldados: Manoel Francisco Souza, Pedro Joaquim da Rosa e Salvi Manoel Ferreira. Todos foram medicados no Hospital Celso Ramos, com escoriações e ferimentos leves.

Um dos acidentes de trânsito

verificado domingo, sem ter feito feridos, causou danos materiais de grande monta, envolvendo quatro veículos. O Volkswagen de placa 69-84, dirigido pelo agrônomo Alberto Osório de Oliveira Moraes, solteiro, 31 anos, residente em Itacorubi, entrou na contra-mão na rua Fernando Machado, colidindo contra o Chevrolet-Opala, dirigido por Luiz Reinaldo de Carvalho Júnior, casado, 29 anos. O Opala entrava na rua dos Ilhéus e ao ser atingido, desgovernou-se, indo chocar-se contra o Volks, placa FA-01-70, de propriedade de Gilberto da Costa Machado Leal, residente em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. Este último veículo estava estacionado na rua dos Ilhéus e, com o choque, bateu em outro Volks de propriedade de Longuinho da Costa Machado.

Ainda no domingo a Delegacia de Segurança Pessoal recolheu ao xadrez os indivíduos: Orlando Manoel dos Santos, casado, 40 anos, residente na Costeira do Pirajubaé; Paulino José Ferreira, casado, 27 anos, residente à rua Otto Júlio Malina em Barreiros e Orli Mendes Teixeira, casado, 29 anos, residente à rua São João na Agronômica. Todos foram presos pelo mesmo motivo: agrediram as esposas. A DSP registrou ainda a agressão de um comerciante que foi agredido pelo próprio filho e atendeu a uma móçca, demente, que foi encaminhada ao Hospital da Colônia Santana.

**SEGUNDA-FEIRA**

A Central de Policiamento não registrou nenhuma ocorrência na segunda-feira de Carnaval, tendo o Detran registrado seis acidentes que envolveram veículos, enquanto que a Delegacia de Segurança Pessoal tomava conhecimento de quatro acidentes com um total de nove feridos. O primeiro dos acidentes da segunda-feira ocorreu nas primeiras horas da madrugada, na BR-101 próximo à Vila Espírito Santo, em Barreiros, onde colidiram o Mercedes-Benz placa 60-17-55, de propriedade da Transportadora Roch, de Itajaí, dirigido pelo motorista Amaro Matias Correia, e o Volks placa 27-36, dirigido por Plínio Antônio Avila, casado, 29 anos. Do choque saíram feridos, além do motorista do Volks, os seus acompanhantes Domingos da Silveira Filho e Waldir Norberto Ramos.

Na esquina da rua Condeheiro Mafra com Sete de Setembro, chocaram-se o Volkswagen, sem placas, dirigido pelo cronista Carlos J. Muller, solteiro, 31 anos, residente à Alameda Rio Branco, 165, em Blumenau, e o DKW, placas 15-43, dirigido por Paulo Armando Ribeiro, casado, 26 anos, residente na Alameda Adolfo Konder, 27, apartamento 301. Do acidente resultaram feridos, além dos dois motoristas, a sra. Margot Ribeiro, casada, 23 anos e que se encontrava no DKW e o menor Otávio Leite Castro, 16 anos, residente à rua Santa Teresinha, 395, em Pôrto Alegre e que viajava no Volks.

**TERÇA-FEIRA**

Na terça-feira a Central registrou oito detenções, todas por embriaguês e perturbação da ordem pública, por sua vez, o Detran registrou 6 acidentes, envolvendo onze veículos e resultando um ferido.

O acidente com vítimas foi registrado pela Delegacia de Segurança Pessoal e na BR-101 em Biguaçu, às 15h30m, quando o Mercedes-Benz, placas 50-06-05, de propriedade de Narciso José Kuhnen, dirigido por Mauro Augustinho dos Santos, casa do, 22 anos, atropelou a menor Maria de Fátima Garcia, solteira, 17 anos, filha de Valmir Garcia e de Maria Jovita Garcia, residentes em Cachoeiras, município de Biguaçu.

A vítima foi socorrida por Patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal que a conduziram ao Hospital de Caridade, onde se encontra internada com fratura do crânio. O motorista evadiu-se do local, sendo, posteriormente, detido por policial da Delegacia de Biguaçu.

Uma das queixas registradas na Delegacia de Segurança Pessoal, foi contra Claudio Beck, solteiro, 22 anos, engenheiro, residente à rua Antenor Moraes, 193, em Bom Abrigo e que quase provocou uma tragédia, por volta das 3h30m, depois de jogar o veículo que conduzia, uma Vemaguet, placas 45-57, contra um guarda de trânsito, nas imediações do Banco do Brasil, subindo em alta-velocidade a Praça

XV de Novembro. Chocou-se contra o prédio Nº 17, ao lado da Delegacia Fiscal, para não colidir contra os carros dos Tenentes do Diabo que se achavam estacionados e desembarcando crianças nas proximidades. O condutor do veículo, e seu acompanhante Paulo Prestes, solteiro, 21 anos, comerciante, residente à rua Presidente Afonso Camargo, 2819, em Curitiba, e mais duas moças foram detidos por soldados da PM e conduzidos à Central de Policiamento e de lá para Delegacia de Segurança Pessoal.

Foram registradas, no mesmo dia, mais quatro queixas na Delegacia Pessoal, todas por agressões e queixas: Valfredo Sezam e Dalva dos Anjos que queixaram-se de ser agredidos por Nilfon Freitas, sendo que todos residente na Travessa Francisco, na Agronômica; Francisco Assis de Souza, solteiro, 24 anos, residente à rua Aracy Vaz Callado, 982 que foi agredido por Gerson Tolentino de Amorim, residente à rua Jau Guedes da Fonseca S/Nº, sofrendo um corte no supercílio, tendo o fato ocorrido na Gafieira do Laudelino (clube 8 de janeiro), foi registrada queixa contra o soldado da PM Celso Francelino, por agressão a mulher e filhos, sendo o caso encaminhado ao QG da Polícia Militar e, finalmente, queixa contra o indivíduo conhecido por João da Carmen, por ter agredido a Obiraci Soares, solteiro, 18 anos e por desacato a autoridade.

## ERRAR É HUMANO

mas persistir no erro...

Se você não se associou à FINASC, digamos que você não errou, apenas perdeu uma chance.

Mas, se perder a segunda chance, então....

A FINASC lançou a Campanha dos Novos Sócios.

É a sua oportunidade.

Pense no futuro. A FINASC lhe dá auxílio financeiro de emergência. Financia a compra de qualquer tipo de bens móveis ou imóveis, bem como a prestação de assistência médica e hospitalar.

A FINASC tem mais de 1.000 sócios na região da capital. Só aqui, já emprestou mais de um bilhão de cruzeiros.

Viu o que você perdeu?

Não perca a segunda chance.



**finasc**

Ed. João Moritz, 1º andar, Pça. XV de Novembro, Florianópolis, SC.

SOMANDO RECURSOS PARA MULTIPLICAR BENEFÍCIOS

Lançamento e vendas:



**ATLANTIDA**

EMPREENHIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA.

Galeria Comasa — conj. 102, 104 e 105 Florianópolis, SC.

### Confetes do carnaval que passou

Três jovens deixaram de participar do concurso de fantasia do Municipal por não terem sido chamadas pela apresentadora. Apesar de não estarem inscritas, ficou combinado que suas participações seriam extraoficialmente. A originalidade das fantasias **Mademoiselle Pipocas**, lhes dariam o prêmio da modalidade. Tratava-se de fantasias bordadas com pipocas naturais, constante de vestido, chapéu e tamancos. Foram consumidos quatro quilos de milho e dois meses para confecção.

Falando em fantasias, foi quase total a ausência nos bailes, predominando os "sarongs" e "odaliscas". Os bailes infantis, tradicionais em fantasias mirins, não estiveram muito concorridos. A quase totalidade das fantasias de luxo do Municipal desfilarão na Escola de Samba Protegidos da Princesa. Juntamente com a Mais-Bela Mulata e Miss Renas-

ença, foram os destaques da escola.

A anunciada volta dos Bororós foi cumprida. Cerca de 50 foliões fantasiaram-se de índios e denominaram o bloco de "Últimos dos Moicanos".

Pelo décimo ano consecutivo foi a grande atração das ruas a **Orquestra Philarmônica Desterrense**, que conquistou a simpatia do público. Com os mesmos integrantes de alguns anos, salvo poucas exceções, a Philarmônica realizou mais de 50 mini-concertos.

**Vem na Nossa, Maracangalha, Brinca Quem Pode, Patota do Loloca, Bloco da Zueira, Bloco da Zazueira** foram os blocos de "sujuos" que mais se destacaram no carnaval de rua.

O grande ausente do carnaval ilhéu foi o movimentado **Bloco do Aprendiz**, cantado na composição de Mirandinha, "Canção do Regresso". Por falar na com-

posição de Mirandinha, convém salientar que foi a mais executada nos clubes. Nas ruas, a mais cuidada era a música "**Turma da Zueira**".

Muitas reclamações foram feitas pelos atrasos verificados nos desfiles, principalmente, na terça-feira, quando o programa não estabeleceu a ordem de desfile. A falta de acomodações em hotéis gerou protesto por parte de turistas. Uma família uruguaia viu-se obrigada a dividir-se, ficando alojada em dois estabelecimentos: na Ilha e no Continente.

O tradicional encontro na Praça XV não foi propriamente efetivado. O baile do Lira terminou antes do Doze e os foliões dirigiram-se para o clube da Avenida Hercílio Luz, onde brincaram mais uma hora. Também o Seis de Janeiro participou, pela primeira vez, da festa, com foliões dirigindo-se para o Doze. Por

volta das 8h30m todos saíram do clube em direção à figueira da praça, onde terminou oficialmente o carnaval.

O Prefeito Ari Oliveira ficou firme até às 9 horas, quando foram encerrados os festejos. Alguns comentaram que, pela primeira vez, um Chefe do Executivo permanece até o final do carnaval com o público.

Um policiamento discreto foi bastante aplaudido pelo público. Falando sobre a nova medida, o General Vieira da Rosa disse estar satisfeito com os resultados da sistemática adotada. Revelou que tinha razão ao dar crédito ao povo nas manifestações de rua e disse da sua satisfação "porque deixei a Secretaria de Segurança Pública confiante no público que é responsável e meu amigo". Cumpre ressaltar que o Secretário Vieira da Rosa passou o carnaval pescando na Calceira.

# BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense





# Esporte



\* T O M A Z  
OFICINA ELETRO REFRIGERAÇÃO

CAIS FREDERICO ROLLA 69  
TELEFONE 3095 — CAIXA POSTAL 775 — FFLIS. — SC.

APARELHADA PARA CONserto E REFORMAS DE GELADEIRAS DOMESTICAS E COMERCIAIS. SERVIÇOS DE REFORMA E PINTURA COM A GARANTIA TOMAZ FRETE NO TRANSPORTE DO REFRIGERADOR GRATUITO.

## SÓ TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

\* T O M A Z  
LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO EM GERAL, ARTIGOS FONE 3095 — CAIXA POSTAL 775 "UNICA NO GENERO" PARA SORVETERIAS.

# Bancários catarinenses jogam com os gaúchos

## Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

### Comunicado nº 01/71

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, comunica a todos os interessados, que deverão ser obedecidas as normas que baixam com este, os pedidos de inscrição no seu Cadastro de Habilitação.

Sindicato de Empregados e Empregadores (C.L.T. art. 407).

- As empresas em geral, executantes de obras de serviços técnicos e de produção técnica especializada, industrial, deverão fazer prova de seu competente registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura (CREA), dos profissionais do seu quadro técnico, bem como prova de estar com o pagamento em dia da respectiva anuidade (Lei 5.194, de 24-12-66 art. 68 e 69).

- Das firmas inscritas no Registro Cadastral de Habilitação de Firms, do Departamento Federal de Compras ou no Departamento Central de Compras do Estado de Santa Catarina, será exigido somente, a certidão de um dos Registros, e mais ainda os seguintes documentos:
  - Relação contendo o nome dos Diretores ou responsáveis;
  - Indicação da firma ou pessoa credenciada que a representa junto à CELESC, para acompanhar a tramitação das propostas e demais atos pertinentes;
  - Relação especificada dos materiais ou serviços, que integram o objeto do seu ramo comercial ou industrial, discriminando as marcas e outros detalhes que julgar necessários, bem como catálogos, folhetos ilustrados, memoriais técnico. Também poderá ser solicitada relação dos equipamentos, ferramentas, instrumentos, veículos, pessoal técnico especializado, para uma melhor apreciação, quando se tratar de empresa fornecedora de mão de obra.

- Quando a licitação for para fornecimentos, obras ou serviços de grande vulto, ou, por sua natureza, considerados especiais, a inscrição no "Registro Cadastral de Habilitação" não eximirá a proponente, de além das exigências já mencionadas, ficar sujeita ao cumprimento de qualquer das seguintes condições:
  - Prova de idoneidade e capacidade financeira nos termos a serem estabelecidos em cada caso;
  - Apresentação de garantia financeira;
  - Comprovação de capital mínimo, segundo critério da CELESC;
  - Prova de haver executado trabalho da mesma natureza do objeto da licitação, ou provar possuir no quadro de seus diretores ou auxiliares, técnico devidamente habilitado com capacidade comprovada na execução dos referidos trabalhos;
  - Prova de possuir o equipamento que for necessário pela administração e discriminação no edital necessários à execução dos trabalhos no prazo estipulado, juntando título de propriedade e relação da maquinaria disponível, com a indicação do local onde possa ser examinada.
  - Prova da capacidade financeira, a propriedade de parte não substancial da maquinaria pode ser dispensada, desde que se comprove possibilidade de imediata aquisição de fabricante ou distribuidor idôneo. Ao vencedor da concorrência, a ordem de execução dos trabalhos só será expedida, a juízo da administração, após a comprovação da aquisição do aludido equipamento, para o que será concedido prazo razoável que não comprometa a ultimização das obras no tempo previsto.

- Quando a licitação for para fornecimentos, obras ou serviços de grande vulto, ou, por sua natureza, considerados especiais, a inscrição no "Registro Cadastral de Habilitação" não eximirá a proponente, de além das exigências já mencionadas, ficar sujeita ao cumprimento de qualquer das seguintes condições:
  - Prova de idoneidade e capacidade financeira nos termos a serem estabelecidos em cada caso;
  - Apresentação de garantia financeira;
  - Comprovação de capital mínimo, segundo critério da CELESC;
  - Prova de haver executado trabalho da mesma natureza do objeto da licitação, ou provar possuir no quadro de seus diretores ou auxiliares, técnico devidamente habilitado com capacidade comprovada na execução dos referidos trabalhos;
  - Prova de possuir o equipamento que for necessário pela administração e discriminação no edital necessários à execução dos trabalhos no prazo estipulado, juntando título de propriedade e relação da maquinaria disponível, com a indicação do local onde possa ser examinada.
  - Prova da capacidade financeira, a propriedade de parte não substancial da maquinaria pode ser dispensada, desde que se comprove possibilidade de imediata aquisição de fabricante ou distribuidor idôneo. Ao vencedor da concorrência, a ordem de execução dos trabalhos só será expedida, a juízo da administração, após a comprovação da aquisição do aludido equipamento, para o que será concedido prazo razoável que não comprometa a ultimização das obras no tempo previsto.

- Quando a licitação for para fornecimentos, obras ou serviços de grande vulto, ou, por sua natureza, considerados especiais, a inscrição no "Registro Cadastral de Habilitação" não eximirá a proponente, de além das exigências já mencionadas, ficar sujeita ao cumprimento de qualquer das seguintes condições:
  - Prova de idoneidade e capacidade financeira nos termos a serem estabelecidos em cada caso;
  - Apresentação de garantia financeira;
  - Comprovação de capital mínimo, segundo critério da CELESC;
  - Prova de haver executado trabalho da mesma natureza do objeto da licitação, ou provar possuir no quadro de seus diretores ou auxiliares, técnico devidamente habilitado com capacidade comprovada na execução dos referidos trabalhos;
  - Prova de possuir o equipamento que for necessário pela administração e discriminação no edital necessários à execução dos trabalhos no prazo estipulado, juntando título de propriedade e relação da maquinaria disponível, com a indicação do local onde possa ser examinada.
  - Prova da capacidade financeira, a propriedade de parte não substancial da maquinaria pode ser dispensada, desde que se comprove possibilidade de imediata aquisição de fabricante ou distribuidor idôneo. Ao vencedor da concorrência, a ordem de execução dos trabalhos só será expedida, a juízo da administração, após a comprovação da aquisição do aludido equipamento, para o que será concedido prazo razoável que não comprometa a ultimização das obras no tempo previsto.

- Quando a licitação for para fornecimentos, obras ou serviços de grande vulto, ou, por sua natureza, considerados especiais, a inscrição no "Registro Cadastral de Habilitação" não eximirá a proponente, de além das exigências já mencionadas, ficar sujeita ao cumprimento de qualquer das seguintes condições:
  - Prova de idoneidade e capacidade financeira nos termos a serem estabelecidos em cada caso;
  - Apresentação de garantia financeira;
  - Comprovação de capital mínimo, segundo critério da CELESC;
  - Prova de haver executado trabalho da mesma natureza do objeto da licitação, ou provar possuir no quadro de seus diretores ou auxiliares, técnico devidamente habilitado com capacidade comprovada na execução dos referidos trabalhos;
  - Prova de possuir o equipamento que for necessário pela administração e discriminação no edital necessários à execução dos trabalhos no prazo estipulado, juntando título de propriedade e relação da maquinaria disponível, com a indicação do local onde possa ser examinada.
  - Prova da capacidade financeira, a propriedade de parte não substancial da maquinaria pode ser dispensada, desde que se comprove possibilidade de imediata aquisição de fabricante ou distribuidor idôneo. Ao vencedor da concorrência, a ordem de execução dos trabalhos só será expedida, a juízo da administração, após a comprovação da aquisição do aludido equipamento, para o que será concedido prazo razoável que não comprometa a ultimização das obras no tempo previsto.

- Quando a licitação for para fornecimentos, obras ou serviços de grande vulto, ou, por sua natureza, considerados especiais, a inscrição no "Registro Cadastral de Habilitação" não eximirá a proponente, de além das exigências já mencionadas, ficar sujeita ao cumprimento de qualquer das seguintes condições:
  - Prova de idoneidade e capacidade financeira nos termos a serem estabelecidos em cada caso;
  - Apresentação de garantia financeira;
  - Comprovação de capital mínimo, segundo critério da CELESC;
  - Prova de haver executado trabalho da mesma natureza do objeto da licitação, ou provar possuir no quadro de seus diretores ou auxiliares, técnico devidamente habilitado com capacidade comprovada na execução dos referidos trabalhos;
  - Prova de possuir o equipamento que for necessário pela administração e discriminação no edital necessários à execução dos trabalhos no prazo estipulado, juntando título de propriedade e relação da maquinaria disponível, com a indicação do local onde possa ser examinada.
  - Prova da capacidade financeira, a propriedade de parte não substancial da maquinaria pode ser dispensada, desde que se comprove possibilidade de imediata aquisição de fabricante ou distribuidor idôneo. Ao vencedor da concorrência, a ordem de execução dos trabalhos só será expedida, a juízo da administração, após a comprovação da aquisição do aludido equipamento, para o que será concedido prazo razoável que não comprometa a ultimização das obras no tempo previsto.

- Quando a licitação for para fornecimentos, obras ou serviços de grande vulto, ou, por sua natureza, considerados especiais, a inscrição no "Registro Cadastral de Habilitação" não eximirá a proponente, de além das exigências já mencionadas, ficar sujeita ao cumprimento de qualquer das seguintes condições:
  - Prova de idoneidade e capacidade financeira nos termos a serem estabelecidos em cada caso;
  - Apresentação de garantia financeira;
  - Comprovação de capital mínimo, segundo critério da CELESC;
  - Prova de haver executado trabalho da mesma natureza do objeto da licitação, ou provar possuir no quadro de seus diretores ou auxiliares, técnico devidamente habilitado com capacidade comprovada na execução dos referidos trabalhos;
  - Prova de possuir o equipamento que for necessário pela administração e discriminação no edital necessários à execução dos trabalhos no prazo estipulado, juntando título de propriedade e relação da maquinaria disponível, com a indicação do local onde possa ser examinada.
  - Prova da capacidade financeira, a propriedade de parte não substancial da maquinaria pode ser dispensada, desde que se comprove possibilidade de imediata aquisição de fabricante ou distribuidor idôneo. Ao vencedor da concorrência, a ordem de execução dos trabalhos só será expedida, a juízo da administração, após a comprovação da aquisição do aludido equipamento, para o que será concedido prazo razoável que não comprometa a ultimização das obras no tempo previsto.

Florianópolis, 19 de Fevereiro de 1971  
Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A

MOACIR RICARDO BRANDALISE — Diretor Executivo  
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A seleção Catarinense de Bancários que está se preparando para o campeonato nacional a ser realizado na Guanabara, jogará sábado à noite contra a seleção Bancária do Rio Grande do Sul, formada quase exclusivamente por atletas do Gremio e do Internacional, que são funcionários de bancos gaúchos. O jogo tem caráter revanche já que

anteriormente as duas seleções se encontram com empates e vitória dos Catarinenses. Os gaúchos foram bi campeões brasileiros em 59/60 e os catarinenses campeões invictos em 1967. O jogo está marcado para as 21 horas de sábado no "Adolfo Konde" com preços de 3,00 e 2,00 cruzeiros, cuja renda se destina para o Centro Catarinense dos Bancários, face

as inúmeras despesas com viagens, hotéis, preparação, reversão de atletas e outros gastos.

O público deve prestigiar este espetáculo, ainda mais que poderá assistir a um bom jogo de futebol.

Visando o jogo de sábado, Romeu Ferreira estará hoje à noite preparando sua equipe, com física e individual

# Carroussel

No próximo dia 28 o público apaixonado do esporte das multidões de Santa Catarina ficará conhecendo as relações dos que, a partir do dia 14, travarão a batalha pelo título máximo de 71, título este que poderá significar o passaporte para a disputa do Campeonato Nacional de Futebol Interclubes do próximo ano, já que o deste ano está com o número de participantes definido.

Até agora, têm-se como certa a participação dos clubes Avaí e Figueirense, desta Capital; América e Caxias, de Joinville; Juventus, de Rio do Sul e Próspera, de Criciúma. Este, segundo o noticiário dos jornais, vai sem grande pretensões, com um time constituído de jogadores que atuam mais por amor à camisa que vestem. Aliás, nas circunstâncias em que vive o nosso futebol, quando nenhum jogo dá lucro certo, a coisa precisa ser assim, pois, se analisarmos a vida de um clube, chegaremos à conclusão de que todos, sem exceção, só podem manter 30% de profissionalismo.

Os maiores louvores estão a merecer os clubes desta Capital e de Joinville que, fiéis às suas tradições gloriosas, foram os que mantiveram acesa a chama da sobrevivência do Campeonato Catarinense de Futebol, pois jamais pensaram em desistir. E, ei-los exibem

rantes de vida, movimentando o futebol barriga-verde, com os exemplos de luta que os dignificam e dignifica o futebol catarinense que, precisa, mais do que tudo do apoio de todos os bons esportistas de Santa Catarina e não somente de suas regiões. Embora presentes à reunião da F.C.F. Paysandú e Carlos Renaux ainda não sabem ao certo se disputarão o Campeonato, acreditando-se, porém, que o farão, sem, no entanto, se terem ao luxo de grandes contratações.

Ferrovário e Hercílio Luz, de Itajaí, talvez disputem, pois, para tanto, têm condições. O Olímpico, de Blumenau, está fora de cogitação porquanto solicitou licença por 1 ano e não conhecemos movimento algum para que a decisão seja reconsiderada. O Palmeiras, que havia manifestado contra a disputa do Campeonato, parece inclinado a voltar atrás, tanto que, para esta semana marcou reunião para tratar do assunto.

Metropol, Atlético Operário e Comerciário, todos de Criciúma, estarão fora do Campeonato, como aconteceu no ano passado, pois perderam quase tudo, inclusive seu prestígio perante o público catarinense que não perdê-lo os fuje. Internacional e Guarani, de Lages e Marcílio Dias, de Itajaí, estão nas mesmas condições dos três clubes da terra do carvão.

—X—X—X—

De uma coisa temos certeza: todos quantos terão presença no Estadual de 71, não auferirão lucros com as rendas que conseguiram. Eles disso estão cientes, comendo-se tão somente, o desejo de salvar o futebol catarinense. Aliás, é um fenômeno que sacode todo o país e só Deus sabe como eles conseguem sobreviver. Muitos acham que, quanto menor o número de agremiações profissionais, melhor para o futebol brasileiro, embora se admita que com isso os celeiros de craques minguaõ consideravelmente, a não ser que os grandes clubes venham a criar departamentos destinados a selecionar jogadores para o futuro.

—X—X—X—

Um país que conseguiu o máximo, qual seja a conquista definitiva da Copa Jules Rimet, precisa de novas fórmulas para poder manter o seu conceito perante a opinião mundial. As disputas regionais estão interessando muito pouco, sendo, porém, necessárias para a classificação. O que no momento interessa o Campeonato Nacional de Futebol Interclubes, sabendo-se, porém, à medida que nas disputas forem incluídos Estados pequenos, novas fórmulas serão estudadas, porque quem manda no futebol brasileiro são os chamados grandes do Rio e São Paulo.

# Remo

deixe ou pelo menos diminua o consumo de cigarros, que o representam os maiores inimigos dos atletas. Ardigo fuma muito e isso preocupa os que zelam pela parte física e técnica dos remadores.

X X X X

No Aldo Luz, há, parece-nos, uma certa decisão sobre os páreos eliminatórios que poderá disputar, achando a maioria que, sendo o oito muito forte, contando com a sua força máxima, deve o clube colocar o "double-skiff" formado por Nelson Chirighini e Antônio Vilela, a margem das disputas, com prejuízo para Santa Catarina que têm grandes probabilidades de, pela primeira vez na história de sua participação no Brasileiro, ganhar um páreo de duplas de remos curtos. Quanto a participação de Nelson Chirighini no páreo de skiff, ninguém tem dúvidas. Nelson vai as eliminatórias para dar combate ao martelhino Liqueinho poderá o Aldo Luz tomar parte nos páreos de 2 sem e 4 com, neste com, a mesma guarnição domingo vimos vencer com muita classe o páreo inicial do programa da regata que deu por terminado o II Campeonato Cidadino de Remo.

X X X X

O Clube Náutico Francisco Martelli já decidiu que, além do páreo

de skiff, no qual Liqueinho tentará reaver para o Martinelli a supremacia da canoagem individual de Santa Catarina, disputará os páreos de quatro com timoneiro, quatro sem timoneiro e oito remos, havendo, dado o grande número de remadores em condições, possibilidade de vir a disputar os páreos de duplas — 2 sem, 2 com e double. O "oito" deverá, tal como no Aldo Luz, contar com a força total.

X X X X

O Campeonato Brasileiro de Remo, como se sabe, está marcado para ter lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, no dia 11 de abril e, ao contrário dos anos anteriores, não haverá contagem de pontos, já que a C.B.D. decidiu que doravante os certames do país e dos Estados serão por vitória, sendo decidido, no caso de empate, pelas colocações secundárias.

De acordo com o calendário da FASC, para o dia 28 do corrente, está marcado a disputa de natação de longo percurso, denominada Travessia da Baja Sul a Nado, com largada defronte ao Praia Clube e chegada no Trapiche da Alfândega. As inscrições já foram abertas, devendo encerrar-se na véspera da competição.

## ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DOS EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Diretor da Associação Catarinense dos Empreiteiros de Obras Públicas — ACEOP —, por solicitação de associados, atendendo o disposto no art. 34, letra B de seu Estatuto convoca os nobres associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 25 de fevereiro de 1971 (quinta-feira), às 15 horas em sua sede, situada à Rua Felipe Schmidt, 58, Edifício Florêncio Costa (COMASA), Conjunto 601, para discussão e deliberação sobre a seguinte:

### ORDEM DO DIA

1 — Atrazo nos pagamentos de contas relativas a serviços executados em obras públicas de responsabilidade do Estado.

Florianópolis, 15 de fevereiro de 1971.

Associação Catarinense dos Empreiteiros de Obras Públicas. Ademar Bornhausen — Presidente.

## CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

CELESC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas de Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC —, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua João da Costa Moellmann, 129, nesta cidade de Florianópolis, no dia 8 de Março de 1971, às 10 horas, e deliberarem sobre o seguinte:

### ORDEM DO DIA:

- 1 — Eleição de Diretores;
  - 2 — Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Júlio Horst Zadrosny — Presidente.  
Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo.  
Roberto Mündel de Lacerda — Diretor Financeiro.  
Remi Goulart — Diretor Comercial.  
Karl Rischbieter — Diretor Técnico.  
Milan Milasch — Diretor de Operações.

## DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS — PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

Procure nossos escritórios às ruas Conselheiro Mafra, 21 — Salas 8 e 9 e rua Coronel Lopes Vieira, n. 20 — Telefone 2603 — Horário comercial — Atendimento Rápido — Pessoal especializado.

## FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

C.G.C. — 83894113/001  
CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas da empresa "FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA, a se reunirem em assembléia geral ordinária, que será realizada no dia 31 de março de 1971, às 9 horas, na sede social, a rua Henrique Valga n. 8, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte

### ORDEM DO DIA

- a) Exame, discussão e aprovação do balanço e das contas relativas ao exercício de 1970, parecer do conselho fiscal e relatório da Diretoria;
- b) Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes;
- c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO: Em cumprimento ao disposto no art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de outubro de 1940, comunicamos que estão a disposição dos senhores acionistas, na sede social, a rua Henrique Valga n. 8, nesta Capital, os documentos constantes das letras a, b e c do mencionado artigo.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1971.

Frigorífico Hoepcke  
ADERBAL RAMOS DA SILVA  
Diretor Presidente

## RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUACU, com duas salas conjugadas, três quartos, banho, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUACU, com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales nº 37 — Fone 2981.

## ALUGA-SE

Uma casa à rua Duarte Schutel, 42 — fundos. Tratar na mesma.

## VENDE-SE

Uma chácara — de 6140 m<sup>2</sup> em Barreiros. Tratar no colégio das Irmãs em Barreiros — Rua Capitão Pedro Leite s/n.

## VENDE-SE TERRENO

Terreno com 20 x 40 metros localizado a rua Vereador Batista Pereira no Estreito — rua da Mercedes — Tratar a rua General Bittencourt, 83 das 13 às 18,30 horas com o Sr. Mauro.

## LANCHA

Vende-se lancha 21 pés, casco em cedro rosa, motor centro 167 HP. Estuda-se financiamento até 30 meses.

Ver e tratar no Veleiros da Ilha com o Gerente Senhor João.

## REPRESENTANTES — DEPOSITÁRIOS OU LOJA VAREJO DE FÁBRICA

Dispomos de ótimo ponto comercial térreo na Rua Quinze, grandes vitrines para exposição, local próprio para depósito de mercadorias e pessoal com prática comercial. Informações: Rua 15 de Novembro, 1340 — Blumenau.

## VENDE-SE

Vende-se 1 apartamento desocupado no Ed. Cidade de Florianópolis (em frente ao Cine Ritz). Tratar nos telefones 2756 ou 6474.

## VENDE-SE

Impala — 60; Gordini — 62; Candango — 58, todos em perfeitas condições. Tratar pelo telefone 62-84.

## CASA VENDE-SE

Vende-se ótima casa — à Av. Atlântica, 777 — no Jardim Atlântico. Tratar no local.

### VENDE-SE — CASA

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala de estar, sala de visita, varanda, cozinha e banheiro completo. Dimensões 7 x 35. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.

## ATENÇÃO

VENDE-SE Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.

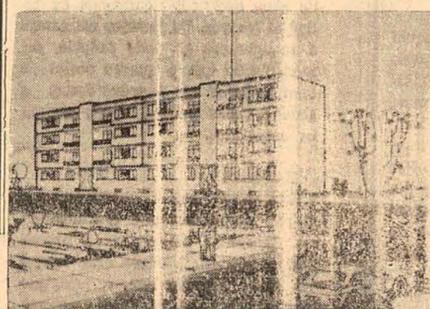
Terreno na Lagôa da Conceição — Área 20x40 m<sup>2</sup> todo murado.

ALUGA-SE Salas para escritórios.  
INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1 FONE 2828.

### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, cor pérola, chassis n. B8-546398, motor n. BF-212580, ano 1968, placa 8-53, de propriedade da Sra. Jandira Silva Bittencourt.

Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de São José



## Edifício

e CONDOMÍNIO

Na mais bela praia do sul de Brasil. Apartamentos residenciais de luxo, modernos, altamente funcionais.

Preços fixos, sem reajustes sem correção notarial.

Entrega das chaves: do primeiro bloco em dezembro de 1971 e do segundo bloco em julho de 1972.

Incorporador: Júlio Paulo Tietzmann, de Brusque — S. C.

Informações e vendas no próprio local da construção: Av. Atlântica, n. 2.498, Balneário Camboriú — Santa Catarina.

Experimente o sabor riquíssimo do LEITE PASTEURIZADO

# LACTUBASA



produzido por

LATICÍNIOS TUBARCENSES S. A.  
Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

## JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEODORO ESQUINA CONS. MAFRA  
FONE 46-73

Karman Ghia	68
Volkswagen	69
Volkswagen	67
Volkswagen 1.500	70
Esplanada — Jóia	68
Itamaraty	68
Belcar — v/côres	67
Opala Luxo 4 Cil.	69
Opala Luxo 6 Cil.	69
Emi Sul	66
Jangada	64
Veraneio	69
Aero Willys	66
Chevrolet	56
Lancha a Turbina	
Financiamento até 30 meses	

## Lobo & Daussen — Cia. Ltda.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA  
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952

TROCA — FINANÇAS — PONTO CERTO  
PARA BOM NEGÓCIO

Volkswagen	67
Volkswagen	62
Simca Tufão	64
Gordini	64
Gordini	66
Gordini	63
Kombi	62

## DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

SEDAN VOLKS	65
SEDAN VOLKS	63
SEDAN VOLKS	62
GORDINI	64



### AUTOMÓVEIS

Esplanada	69
Simca Tufão	65
Opala 4 cilindros (luxo)	69
Jeep Candango (Jóia)	61

### CAMINHÕES

F-600	57
F-600	59
F-330	66
Dodge D-700	69

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES  
MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito  
Telefones 63-93 e 63-89

## IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRAR, VENDER E TROCAR VEÍCULOS  
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 2980

1 Volkswagen sedan	65
1 Volkswagen sedan	63
1 Volkswagen sedan	62
1 Gordini	64

Financiamento até 30 meses

## A. Coelho

AUTOMÓVEIS

COMPRAR, TROCAR E VENDER VEÍCULOS

Volkswagen — branco	ano 1971
Volkswagen — bege claro	ano 1969
Volkswagen — bege claro	ano 1969
Volkswagen — azul	ano 1965
Volkswagen — branco	ano 1961
Karman Ghia — vermelho	ano 1968
Ford Corcel — branco, 4 portas	ano 1969
Ford Corcel — amarelo, 4 portas	ano 1969
Chevrolet Opala — branco	ano 1969
D. K. W. — Belcar-S — vermelho	ano 1967
Aéro Willys — azul	ano 1966
Aéro Willys — branco	ano 1963
Gordini III — cinza	ano 1967
Variant Volkswagen — azul	ano 1970
D. K. W. — Vermaguet — amarelo	ano 1965

Lancha Turbina  
Lancha com motor popa 20 HP

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

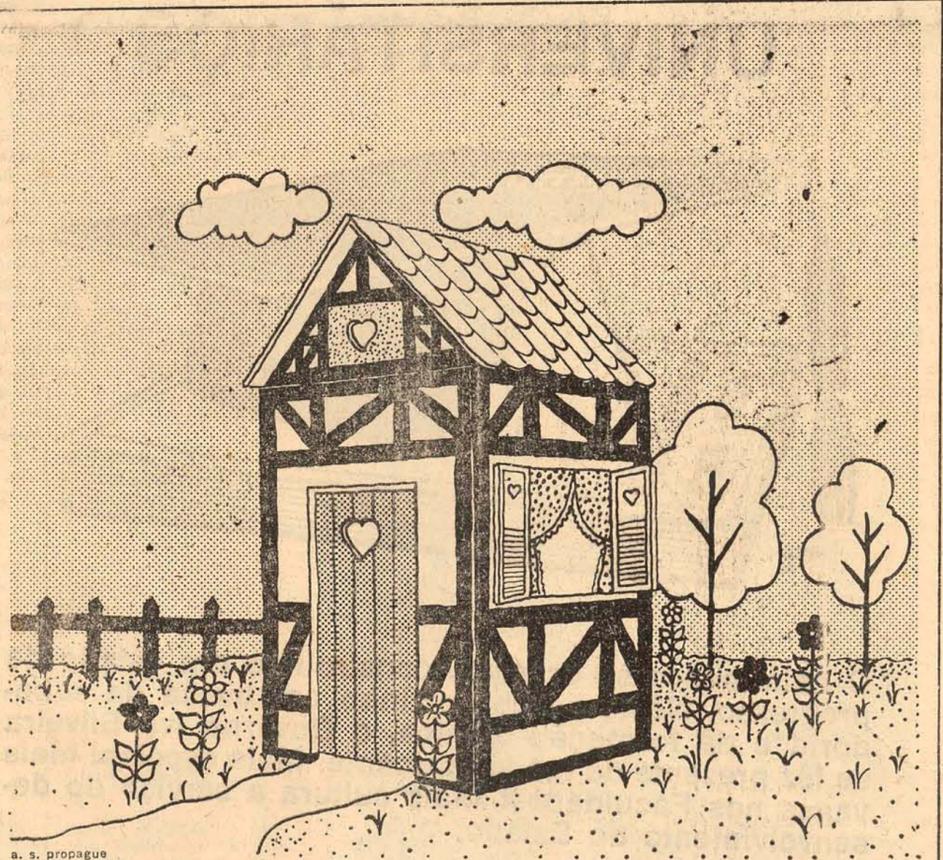
A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

### CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

JOSÉ LIVRAMENTO DE ABREU e família convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fará celebrar na Capela do Asilo Irmão Joaquim na Av. Mauro Ramos no dia 26 do corrente às 19 horas em sufrágio à alma de sua irmã Maria Lídia Livramento Abreu da Luz (TUCA) viúva do dr. Amadeu Felipe da Luz, falecida na cidade de Criciúma no dia 19 do corrente.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã os nossos agradecimentos.



## COMECE O ANO COM CASA NOVA

Basta você ter o terreno, e nós construímos a sua casa, totalmente financiada.

Você próprio escolhe a planta, a partir de 70 m<sup>2</sup>, com dois ou mais quartos.

O acabamento é de primeira qualidade: fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louça CELITE, metais

DECA, rebôco com massa fina e pintura plástica.

O financiamento você paga em 10 ou 15 anos. E só começa a pagar depois que estiver morando na sua casa própria.

Venha conversar conosco. Se você trouxer a escritura do terreno, começamos de imediato a construção da sua casa.

**CONSTRUTORA MÜLLER LTDA**  
RUA FÚLVIO ADUCCI, 763-1º ANDAR-FONE : 62 94

## Florianópolis viveu um dos seus grandes carnavais

### Prefeito acha que foi compensado o esforço

Apesar dos atrasos inevitáveis nos desfiles das grandes sociedades e escolas de samba, que deixaram o público impaciente, o Prefeito Ari Oliveira considerou que foi válido em todos os aspectos o esforço dispendido por sua equipe para promover a Ilha de Santa Catarina no cenário nacional e internacional. Revelou que esse carnaval foi planejado em todas as suas minúcias para que o público tivesse uma festa a altura da tradição. Solicitou que novas sugestões fossem enviadas à Diretur, visando corrigir as falhas apresentadas para os próximos carnavais.

Falando a O ESTADO sobre os bailes públicos patrocinados pela Diretur, que tanto sucesso fizeram o Prefeito Ari Oliveira declarou que "mesmo com início marcado para às 23 horas, os bailes começaram por volta das 22 horas e se prolongavam até às 5 horas e na última noite terminou por volta das 7 horas, apesar das constantes chuvas que caíram". E' pensamento da Municipalidade em instalar no próximo carnaval mais

tablados em torno do local onde será realizada a festa de rua, inclusive com alto-falantes divulgando as músicas.

Abordando o movimento turístico neste carnaval, o Chefe do Executivo afirmou que os festejos desse ano proporcionaram maior divulgação da Capital catarinense, principalmente com a transmissão ao vivo realizada pelas duas emissoras de televisão do Estado. Entende que o movimento turístico na Ilha de Santa Catarina tende a aumentar com o término da BR-101, pois temos excelentes fontes desta indústria, porque turismo não é só carnaval.

Finalizando suas impressões, o Prefeito da Capital referiu-se a participação das sociedades de menores portes, dizendo que "devemos reestruturar essa situação, estudando o problema e encontrando uma solução, pois não entendo a diferença na apresentação dos carros, uns de grande beleza e luxo enquanto outros de qualidade bastante inferior".

Florianópolis viveu seu melhor carnaval dos últimos tempos, tanto nas ruas como nos clubes. Os clubes, com algumas exceções, promoveram festas até o amanhecer. Em geral, os bailes foram bastante animados com os foliões extravasando sua alegria e contentamento. As sociedades foram tomadas pelos sócios e convidados destes — principalmente turistas — que acompanharam todas as festas até o final.

#### DOZE

O Clube Doze de Agosto destacou-se durante os sete bailes — quatro adultos, um infantil, outro juvenil e o Municipal — com suas dependências totalmente tomadas. Apesar de algumas deficiências apresentadas nos três primeiros bailes, a orquestra **Universom 99**, da Guanabara, adaptou-se à maneira de brincar dos foliões da Ilha. Mesmo com esforço dos componentes do conjunto carioca, alguns associados declararam-se insatisfeitos com suas apresentações, entendendo que "não é merecedora da gratificação instituída pela diretoria do clube no valor de Cr\$ 5.000,00, pois não correspondeu à expectativa".

#### LIRA

O Lira Tênis Clube não realizou o carnaval dos últimos tempos, tendo sido criticada a nova sistemática adotada pela diretoria no que diz respeito ao acesso do clube. Dois portões fechados impediam o trânsito até as portas do clube, gerando reclamações dos foliões que cumpriram um percurso de cem metros abaixo das chuvas. Os salões do Lira não lotaram totalmente, apesar da orquestra sob o comando de Aldo Gonzaga demonstrar que é uma das melhores da Capital, conhecendo todas as preferências do público.

#### SEIS

Animados pela orquestra de Nabor, que pertenceu ao Doze de Agosto, os quatro bailes carnavalescos do Clube Seis de Janeiro superaram todas as expectativas. Com os salões completamente tomados e sem condições de permitir a circulação a sociedade estreitense realizou um de seus melhores carnavais de todos os tempos. Os festejos marcaram a inauguração da sede própria, demonstrando que o quadro social é bem maior e nas grandes festas a sede torna-se pequena para abrigar os associados.

#### BAIROS

Realizando bailes alternados o Doze de Setembro e o Flamengo, de Capoeiras, cumpriram a promoção carnavalesca desse ano, trazendo uma atração que, a princípio não agradou aos diretores e associados. Os músicos da Bandinha do Cavuco e os componentes da Escola de Samba Batunquenbau adaptaram-se aos poucos às exigências dos foliões e tiveram ainda problemas com órgãos de fiscalização musical, pois alguns não portavam carteiras de músicos. Após a atuação, os músicos foram liberados e autorizados a abrilhantar os bailes. As duas entidades permaneceram sempre lotadas pelo público associado e convidado que brincou até as primeiras horas da manhã.

Limoense e Ipiranga também cumpriram à risca suas programações de carnaval, sendo cada uma com quatro bailes adultos e um infantil. O Limoense esteve bastante movimentado, mostrando que ali o folião se realiza. Seus bailes foram abrilhantados pelos Unidos da Lapa, a tradicional bandinha do Ribeirão da Ilha, que se torna a cada dia uma das melhores orquestras da Capital. O Ipiranga também festejou o carnaval até o amanhecer e todos aplaudiram a coroação da Rainha do carnaval, Srta. Neusa Daniel.

Também o 15 de Outubro e o 5 de Novembro cumpriram sua programação carnavalesca dentro da sistemática estabelecida previamente pela diretoria. Muitos salgadinhos, bebidas e refrigerantes foram consumidas nas quatro noites. Todos brincaram até o amanhecer e participaram do encontro final na Praça XV de Novembro.

### Povo nas ruas deixou o Governador satisfeito

O Governador Ivo Silveira assistiu do Palácio dos Despachos a apresentação das grandes sociedades e escolas de samba, acompanhado de Familiares. Falando sobre a atuação das entidades carnavalescas declarou-se impressionado com o espetáculo e testemunhou seu reconhecimento aos abnegados que se esforçaram durante todo o ano para dar ao povo um colorido todo especial ao carnaval da Ilha de Santa Catarina.

Falando a O ESTADO, o Governador do Estado disse desejar que esse entusiasmo continue cada vez mais vibrante, "para que nós possamos mostrar não só aos homens de nosso Estado, mas também aos turistas que nos visitam que, realmente, em Santa Catarina e na sua Capital, o povo se diverte em ordem, tem imaginação fértil e trabalha com entusiasmo para que possa apresentar espetáculos como o nosso carnaval".

Depois de congratular-se com as sociedades carnavalescas e escolas de samba pelo que apresentaram ao povo, o Chefe do Executivo falou sobre o esquema de segurança montado pela SSP, dizendo que em audiência com o General Vieira da Rosa, este reafirmava seu ponto de vista em confiar no povo catarinense, que sabe se conduzir com dignidade, respeito e harmonia. Finalizou o Sr. Ivo Silveira dizendo que a ordem e harmonia reinante em Santa Catarina há de continuar no futuro governo, pois o povo pode divertir-se porque as autoridades confiam na sua educação.

O professor Celestino Sachet, que não participa muito do carnaval, declarou-se entusiasmado pelos festejos deste ano dizendo que a festa é cada vez mais brasileira, como o futebol, "capaz de irmanar todos os pensamentos, crenças, cores e classes sociais".

### TV-Cultura deu um show de cobertura

A TV-Cultura, Canal 6, de Florianópolis, esteve presente a todos os grandes acontecimentos deste carnaval, transmitindo diretamente da Praça 15 de Novembro o desfile das grandes sociedades e das escolas de sambas, com uma câmera instalada num palanque construído defronte a Catedral. A Cultura também compareceu aos clubes, transmitindo os principais bailes da Cidade, levando ao telespectador de casa uma imagem da alegria dos salões.

A cobertura do Canal 6, denominada de **Comunicação Total**, foi realizada graças ao esforço técnico da sua equipe que, vencendo dificuldades relacionadas à falta de maior aparelhagem — que vai sendo paulatinamente adquirida — levou aos lares de toda a área coberta pela sua imagem a movimentação das ruas e dos salões da Cidade, num trabalho realmente elogiável.

#### CARDEAL DOM JAIME DE BARROS CÂMARA

##### Convite para Missa de 7º Dia

O Governador do Estado e a Cúria Metropolitana convidam Autoridades, Irmandades, Associações e o povo em geral para a **missa de sétimo dia**, que será celebrada na Catedral Metropolitana, por Sua Excia. Revma. Dom Afonso Niehues, às 19,00 horas de hoje, em sufrágio da alma do Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara.

A todos os que comparecerem antecipamos nossos sinceros agradecimentos

Florianópolis, aos 24 de fevereiro de 1971.

#### AGRADECIMENTO

Alécia Antunes Da Nova, Nilton e Dora Futchner, Byron e Raquel Bonato, Eron e Maria Luiza Bonato, Tarso e Marisa Niehderauer e Antônio Carlos e Lea Da Nova, viúva, genros e filhos do inesquecível OSCAR RODRIGUES DA NOVA, ainda traumatizados pelo golpe que sofreram, vêm, por intermédio deste órgão, externar seu mais profundo reconhecimento pelas manifestações de solidariedade e de amizade de que se viram alvos, pessoalmente, ou através de telegramas, cartões ou mensagens. Por dever de gratidão, estendem esses agradecimentos a órgãos ou entidades que se fizeram presentes, por meio de corações ou votos, às cerimônias de sepultamento de seu sempre lembrado esposo e pai, buscando, de uma ou de outra maneira, diminuir o impacto e a dor por que passaram com a irreparável perda.

Florianópolis, 24 de fevereiro de 1971.

#### MISSA DE 7º DIA ELOÁ INAH CABRAL FARIA

Jorge do Amaral Faria, esposo, Hilton Cabral Faria e família, Antônio Pereira Oliveira Netto e família, Dr. Almir B. Cabral Faria e família, Rubens Cabral Faria e família e Jorge José Cabral Faria e família agradecem aos que enviaram telegramas, flores e compareceram ao sepultamento daquele ente querido.

Outrossam, convidam parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa de 7º Dia, que mandam celebrar no dia 26, sexta-feira, na Igreja de Sto. Antônio, à rua Padre Rôma. Antecipam agradecimentos.

#### AGRADECIMENTO

Nancy Vaz Rosa profundamente, consternada pela perda irreparável de seu querido esposo Arthur Rosa Filho, agradece ao humanitário e abalizado médico Dr. Mário Mussi e a equipe da Unidade Terapia Intensiva, do H. C. R., nos esforços empenhados para salvá-lo.

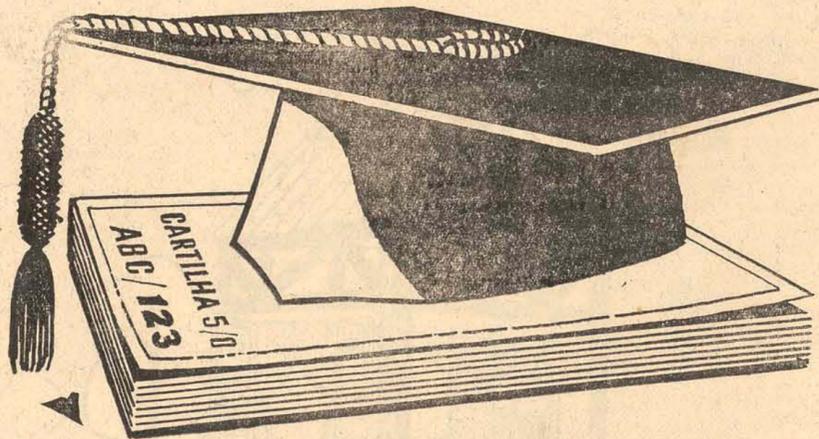
As pessoas amigas que me acompanharam neste doloroso transe, a minha gratidão.

#### MISSA DE 7º DIA

A família de Arthur Rosa Filho, comunica a parentes e pessoas amigas que a Missa de 7º Dia, será celebrada na Capela do Divino Espírito Santo, dia 27, sábado às 7 horas.

Agradecemos a todos que compareceram a este ato de fé cristã.

## DAS LETRAS SIMPLES DA CARTILHA AOS BANCOS UNIVERSITÁRIOS



\* O catarinense se prepara, construindo um estado de progresso. Neste árduo caminho em busca da sabedoria e da formação técnica, o Governador Ivo Silveira se fez presente de modo marcante. Mais escolas! Mais vagas nas Faculdades! Mais cultura a serviço do desenvolvimento do Estado.

\* No período 1966/70 foram construídas 2.887 salas de aulas, sendo 1.578 em escolas rurais, 1.098 em Grupos Escolares e 211 salas de aula em Colégios e Ginásios. Cerca de 500 novos estabelecimentos de ensino foram criados. Métodos modernos de ensino foram introduzidos eficientemente em nosso Estado.

Eis porque...



SANTA CATARINA ACOMPANHA A NAÇÃO.  
5º ano do Governo Ivo Silveira